



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI  
N.º 903  
5 de fevereiro de 2011



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS



### CAVACO SILVA RE-ELEITO À PRIMEIRA VOLTA

Vitória em todos os distritos, incluindo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores e, também, vencedor em todas as freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira

RESULTADOS NA PÁGINA 11

**16.ª Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira  
entre 16 de julho e 17 de setembro** (na página 9)

**Uma informação do Colégio de Campos de  
interesse para o ensino no concelho** (na página 3)

**Mancha de óleo no rio Minho, em Cerveira, e a  
incógnita da sua origem** (Em crónica da quinzena, na página 9)

**Inês Fernandes, da Associação de Lovelhe, medalha de  
bronze no campeonato do mundo de atletismo** (na página 16)



RECEBEMOS

Entre os dias 5 e 21 de janeiro de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

António Romeu, de VNCerveira; José Aníbal Ribeiro, da Amadora; Miguel Mendes Gonçalves, de Afife; Dr. Álvaro Reis Figueira, do Porto; Ernesto José Amorim Pereira, de Caminha; D. Judite Rosalina P. Carvalho Moura, de VNCerveira; João Augusto Carvalho Antunes, de VNCerveira; Alfredo Barroso, Lda., de Gondarém; D. Maria Conceição Nunes Oliveira, de Matosinhos; Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira; José Luís Gonçalves do Paço, de Nogueira; Manuel Joaquim Faria Barbosa, do Porto; F. Rebelo - Gestão de Empresas, Lda., de VNCerveira; Fernando Manuel Martins Lourenço, de Campos; Jorge Humberto Encarnação Alves, da Quarteira; Eduardo Joaquim Pires Ranhado, de Lisboa; Gaspar Lopes Viana, de VNCerveira; Armando António Bouça, de Loivo; Manuel Francisco Esmeriz, de VNCerveira; Joaquim Fernandes Gomes, de Queluz; Manuel da Silva Araújo, de Loivo; João António Batista Teixeira, da Suíça; Sérgio Maria Rebelo, de Espinho; Avelino Joaquim Gonçalves Amorim, de VNCerveira; Joaquim Alberto Costa Couto, da Suíça; Rafael Esteves de Sousa, de Mentrestido; Serafim António Barros da Silva, de Cerdal; D. Helena Fraga Morado, de Gondarém; Júlio Dantas, de Campos; Germano Abreu Brigadeiro, de Melgaço; D. Fernanda Bouçós Barros Costa, de Cornes; D. Benvinda Rocha Oliveira, de Gondarém; D. Maria Isabel Boulanger, da França; Viriato Gomes, de Odivelas, Diamantino Nascimento Gonçalves, de Campos; João Lourenço Abreu Enes do Rego, de Sopo; José António Gonçalves Sousa, de Loivo; Amadeu Alves Cerqueira, de Andorra; D. Carolina Bouça Barros, da Amadora; Fernando Manuel Santos Costa, de VNCerveira; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo; António Gonçalves Fernandes, de Reboreda; D. Alice Rosalina Gonçalves, de Candemil; D. Maria Norberta Cachada Rodrigues, dos U.S.A.; José Gonçalves Cachada, dos U.S.A.; Vidal Martins Fernandes, de Campos; José Batista Vilas Boas, de Campos; João Cantinho Lopes Araújo, de Lovelhe; Paulino Maria Araújo Ferreira, de Gondarém; D. Maria Madalena Moreno Borlido, de VNCerveira; Amadeu Jesus Alves, da Amadora; António Cunha Brito, de Coura; Luís Manuel Barbosa, de VNCerveira; Artur Carvalho Martins, de VNCerveira; Pe. Abílio Costa Oliveira, de Gondarém; e Leonel A. Carvalho, dos USA;

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.  
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso  
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA  
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º  
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40  
Avenida de Berna, n.º 34-A  
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 903, de 5 de fevereiro de 2011

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA  
NOTÁRIA  
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de Janeiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 74 a fls. 75v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **Gabriel da Cruz Senra**, N.I.F. 158 413 113, titular do C.C. n.º 05752335, válido até 25.06.2014 e mulher, **Casimira Fernandes Correia Senra**, N.I.F. 136 103 278, titular do B.I. n.º 5770495, emitido em 27.07.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Nogueira, ela da freguesia de Reboreda, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes, nesta última, na Rua de São Roque, n.º 10, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Teipa, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul com João Costa, do nascente com estrada e do poente com José da Silva Guerreiro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 625, com o valor patrimonial tributário de 0,31€ a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Teipa, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul e do poente com estrada e do nascente com João Costa, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 638, com o valor patrimonial tributário de 0,20€, a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade. Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por doação que não chegou a ser titulada, feita por Laura Alice Dias, viúva, residente que foi no lugar de Gamil, da dita freguesia de Reboreda, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza dos prédios atrás identificados, colhendo os frutos e rendimentos de todos eles e pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e oito de Janeiro de dois mil e onze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

Madalena Oliveira  
Gonçalves

Advogada

Rua Queirós Ribeiro, 52 - 2.º / 4920-289 V. N. Cerveira  
Rua S. Pedro, 25 - 1.º - Fr. / 4900-538 Viana do Castelo

Tel/Fax: 258 847 187

Tlm: 933 369 982

madalena.o.goncalves-46257@adv.oa.pt

VENDE-SE EM SEIXAS

Vivenda nova, no lugar de Coura de Seixas.  
Boa oportunidade de negócio!

Área coberta:  
248 m2 x 2

Área descoberta:  
952 m2

Contacto:

Telm.: 963 040 429



www.hotelminho.com



cinco grandes pintores  
cinco suítes temáticas

natureza impar!...  
Vila Nova de Cerveira





# Colégio de Campos

## Exposição / Esclarecimento

No seguimento da polémica pública que envolve os Colégios de uma forma geral, e os Colégios com Contrato de Associação de uma forma particular, impõe-se ao Colégio de Campos uma tomada de posição e um esclarecimento. A exposição seguinte serve para a população, em geral, ter informação verdadeira sobre este assunto.

O Colégio de Campos existe nesta freguesia de Campos desde o ano de 1983/1984, ano da sua construção, e desde Outubro de 1984, quando iniciou o seu funcionamento pleno como entidade escolar, perfeitamente integrada no meio.

Porquê do aparecimento do Colégio de Campos? Será necessário remontar à história, para todos nos recordarmos do grande aumento populacional que Portugal viveu na segunda metade da década de 70 do século passado. O crescimento do número de alunos foi exponencial, e na época, o Estado-Providência não conseguia dar resposta, se bem que a escolaridade obrigatória ainda se ficava pelo actual 6º ano de Escolaridade. Se bem nos lembramos, em muitas escolas inclusivamente foram colocados pavilhões pré-fabricados que se tornaram definitivos por décadas.

Somos pois chegados a 21 de Novembro de 1980, altura em que para bem de todos, mas principalmente da população escolar, o governo de então (Sá Carneiro) elaborou o Decreto-lei 553, promulgado pelo Sr. Presidente da República General António Ramalho Eanes. O Decreto aprovado, na sua génese (art.º 23) vinha regulamentar a possibilidade de entidades privadas poderem oferecer o serviço público de ensino, fazendo a gestão de um subsídio atribuído pelo estado.

Aparecem assim os Contratos de Associação, que na prática não são mais do que uma das formas de dar resposta à liberdade de ensinar e aprender que já tinha sido aprovada pela Lei 9/1979, de 19 de Março.

Num país com uma jovem democracia iniciada no dia 25 de Abril de 1974, o Estado entendeu não poder dar resposta a todas as necessidades e solicitou a colaboração privada. No decreto criado (DL 553/80), no seu artigo 2º é afirmado "... o estado reconhece a liberdade de aprender e de ensinar, incluindo o direito dos pais à escolha e à orientação do processo educativo dos filhos".

No caso do Colégio de Campos, este aparece como uma sucursal da Cooperativa de Ensino Stª Rita, sediada em Caminha, celebrando o primeiro Contrato de Associação, na respectiva Direcção Geral, do Ministério de Educação, em Lisboa, no dia 27 de Março de 1985. Iniciou a actividade com 165 alunos, 16 professores e 10 funcionários.

Como evoluiu o Colégio de Campos? O Colégio de Campos foi alicerçando o seu papel de agente de ensino, correspondendo a todas as imposições, quer colocadas a nível do Ministério, quer dos alunos, quer do meio ou mesmo da evolução dos tempos.

Adaptou-se fisicamente (criando mais espaços, salas temáticas, uma cantina equipada com as últimas exigências, campo de jogos, balneário, polivalente, auditório, biblioteca, laboratórios modernamente equipados ou laboratórios de informática); adaptou-se em relação ao corpo docente (criando um corpo docente estável, com todos os professores profissionalizados, deixando de ser necessário recorrer a professores de acumulação); adaptou-se às novas tecnologias (ofe-

rendo a possibilidade de todos os alunos terem as mesmas oportunidades, assim como a introdução de sistemas informáticos nos Serviços Administrativos, como no funcionamento em geral, com a introdução do cartão electrónico para os alunos, professores e funcionários).

Em muitas das situações expostas, o Colégio de Campos correspondeu às necessidades da população escolar, muito antes que muitas escolas públicas, como por exemplo ter sido pioneiro na ocupação dos chamados "furos" dos alunos. A existência de muitos alunos com necessidades educativas especiais tem o apoio de duas professoras especializadas e de uma psicóloga a tempo inteiro, o que não acontece na maioria das escolas públicas.

Neste presente ano lectivo somos uma população constituída por 394 alunos, 40 professores, 4 formadores e 18 funcionários, pelo que além de entidade empregadora, somos uma entidade que movimentava valores importantes, numa freguesia com um forte potencial de desenvolvimento.

Todos os anos a Entidade Titular, quer no tempo da Cooperativa, quer com a Sociedade entretanto formada, empenhou-se em alindar, melhorar, conceber, construir, aumentar ou outros tantos verbos que exprimissem a vontade de mais e melhor, sempre no sentido da melhor resposta aos nossos alunos (artigo 41º do Decreto-Lei 553/80).

Também não poderemos deixar de apontar o papel que o Colégio de Campos tem tido, tanto na ligação ao meio, como na relação estreita com a comunidade, quer "levando o Colégio ao meio", quer "levando a comunidade ao Colégio".

Em todas as actividades para as quais haja solicitação sempre entendeu a Direcção do Colégio corresponder o dever de participação, uma vez que o Colégio é uma das muitas organizações que pretendem trabalhar para o bem comum da Comunidade Concelhia e Supra Concelhia. São exemplo as relações com organismos tais como as CPCJ's, a Rede Social, a cooperação efectiva com a autarquia, a resposta a necessidades educativas, através da criação de turmas PIEF para combate ao abandono escolar e a apologia à inclusão, a cooperação com empresas variadas para a celebração de protocolos de estágios, ou mais recentemente com o Lar Maria Luísa de Cerveira para promover a ligação intergeracional.

Uma importante chamada de atenção deverá ser feita para o tipo de alunos que frequentam o Colégio de Campos. Para muitos cidadãos, a palavra Colégio, ainda tem o estigma da "antiga senhora", que eram escolas 100% privadas e onde só lá poderia estudar quem for rico.

O Decreto-Lei 553/80, que agora o governo revogou, assim como toda a legislação criada subsequentemente, vieram criar a possibilidade de aplicar o direito constitucional à educação, criar uma rede de oferta pública mais vasta, igualdade de oportunidades e um sistema financeiro mais económico, conforme estudos realizados e já anteriormente apresentados, sendo portanto do domínio público. No entanto, com a publicação da Portaria nº 1324-A/ 2010, de 29 de Dezembro, todo o trabalho desenvolvido ao longo de vinte e seis anos está colocado em causa, uma vez que as normas de financiamento foram completamente alteradas, praticamente a meio do ano escolar, com um forte estrangulamento às mensalidades recebidas pelo Colégio, não permitindo, inclusi-

vamente o pagamento de salários e muito menos as despesas de funcionamento.

Quem são os nossos alunos? São alunos que provêm na sua global maioria de um estrato social baixo, com uma maioria de encarregados de educação com um baixo nível educacional e uma grande percentagem de encarregados de educação trabalhadores dos sectores primário e secundário.

No presente ano lectivo, para que melhor se compreenda a população que servimos, num total de 394 alunos, 115 têm atribuição do escalão 1 da Segurança Social e 110 têm a atribuição do escalão 2. Melhor expondo, os alunos do escalão 1 não têm possibilidade de custear alimentação e livros e os do escalão 2 só custeiam metade. Sendo honestos na vossa conclusão de leitura, podem admitir que não estamos num meio privilegiado, nem temos alunos ricos, antes pelo contrário, sabemos que damos gratuitamente o pequeno-almoço a muitos deles e também sabemos de muitas situações, onde a refeição do almoço, servida na nossa cantina, é a única refeição correcta e completa consumida no dia-a-dia. Ainda poderíamos falar no apoio à higiene, à atribuição de cabazes ou à organização de lotes de roupa usada, organizados quer para alunos, quer para as famílias.

O Governo, através do Decreto-Lei aprovado em Conselho de Ministros do dia 4 de Novembro, que permitiu a revogação do Decreto-Lei nº 553 de 21 de Novembro de 1980 e com a publicação da Portaria nº 1324-A/ 2010, de 29 de Dezembro, veio trazer as seguintes alterações:

- Revoga os artigos programáticos da lei da gratuidade do ensino obrigatório (DL 35/90), que estabelece que o ensino obrigatório deve ser gratuito no ensino privado, ainda que essa gratuidade dependa das disponibilidades do Estado;

- Precariza todas as modalidades contratuais com o ensino privado (contrato de associação, contrato simples e de patrocínio), tornando todos os contratos anuais, sem renovação automática, dependentes da vontade político-administrativo de novo contrato no ano seguinte;

- Revoga todos os despachos de financiamento dos contratos simples e dos contratos de associação;

- Revoga a obrigação de o Estado de considerar o ensino privado no redimensionamento da rede escolar (DL 108/88);

- Revoga a obrigação de indemnização por cessação não culposa do Contrato de Associação (DL 108/88).

Mais acrescento, que a génese do Ensino Particular e Cooperativo não é revogada - a lei 9/79. Então, sendo a lei supracitada aquela que criou as bases do ensino particular e cooperativo, deverá ser a mesma tida com suporte para justificar uma continuidade, no que concerne às disposições gerais, sendo que:

- É direito fundamental de todo o cidadão, o pleno desenvolvimento da sua personalidade, o pleno desenvolvimento da sua personalidade, aptidões e potencialidades, nomeadamente através da garantia do acesso à educação e à cultura e do exercício da liberdade de aprender e de ensinar;

- Ao Estado incumbe criar condições que possibilitem o acesso de todos à educação e à cultura e permitam igualdade de oportunidade no exercício da livre escolha entre pluralidade de opções de vias educativas e de condições de ensino;

- É reconhecida aos pais a prioridade na escolha do processo educativo ensino para os seus filhos.

Ao longo de 30 anos de existência de toda a legislação e sua aplicação, cerca de 500 escolas foram criadas para dar resposta às várias necessidades, mas sobretudo para substituir o próprio Estado. De entre estas, 93 escolas foram organizadas tendo como base de financiamento o estipulado nos artigos 14º, 15º e 16º, do Decreto-Lei 553/80.

Agora perguntamos:

- De que serviu o investimento que o Estado realizou durante 30 anos, com o dinheiro dos impostos dos portugueses?

- Que futuro para projectos educativos elaborados numa base de continuidade, que agora o Governo quer contratualizar ano a ano?

- Se os Contratos de Associação garantem a gratuidade do ensino nas mesmas condições do ensino público, porque não rever valores em função da conjuntura político-económica actual;

- Numa situação de crise que continuidade existe no apoio que tem vindo a ser facultado aos pais e alunos?

- Se o Estado for "cego" a denunciar os contratos de associação, quem deverá ser responsabilizado pela má gestão dos dinheiros públicos?

- O que acontecerá quando daqui a dois anos todos os alunos, que actualmente se encontram a frequentar o 8º ano do ensino básico, tiverem que continuar na escola até ao 12º ano?

- No caso concreto de Vila Nova de Cerveira, para que serviu o empenhamento numa carta educativa equilibrada e que veio implantar um Centro Escolar na zona Norte do Concelho, mesmo em frente ao Colégio de Campos?

- Se estamos numa época em que a transferência de competências para as autarquias é cada vez maior, sobretudo no que diz respeito à educação, onde estavam os municípios quando o Governo resolve revogar todo o pacote legislativo que criou e acompanhou o desenvolvimento do Ensino Particular e Cooperativo?

Gostaria que o caro leitor reflectisse sobre o estado do nosso Estado!

**Pugnamos pela continuidade da organização Colégio de Campos, do seu interesse para a região, da resposta que é dada ao meio, às famílias, aos alunos, da riqueza da pluralidade de oferta, num ambiente desfavorecido, num espaço rural, onde o nível socioeconómico não permite que efectivamente o ensino privado seja uma realidade.**

A Directora Pedagógica

Margarida Barbosa



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 903, de 5 de fevereiro de 2011

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL

DAFI/SAD

EDITAL

JOÃO FERNANDO BRITO NOGUEIRA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

FAZ PÚBLICO QUE, de harmonia com o deliberado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em sua reunião de 26 de janeiro de 2011, que aceita propostas para a venda de veículos e equipamentos em fim de vida útil e sucata diversa, com a base de licitação que lhe vai indicada:

LOTE	MATERIAL	BASE DE LICITAÇÃO
A	Autocarro Mercedes (pesado passageiros)	€ 1.250,00
B	Camião MAN Carrinha Mitsubishi (ligeiro mercadorias) Carrinha Renault (biblioteca ambulante)	€ 150,00 Tonelada
C	Cobre	€ 3,50 kg
D	Sucata diversa	€ 150,00 Tonelada

As referidas propostas deverão ser encerradas em envelope fechado, contendo exteriormente o nome do concorrente e os dizeres "PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS EM FIM DE VIDA ÚTIL E SUCATA DIVERSA - LOTE A, B, C, OU D" e apresentados na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal até às 17 horas do dia 18 de fevereiro. Aos lotes A e B, só poderão concorrer empresas autorizadas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, para a valorização de resíduos. Serão excluídas as propostas que não sejam apresentadas pela forma indicada.

As propostas serão abertas no dia 22 de fevereiro, pelas 14 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, sendo permitida licitação, em caso de igualdade, com lances mínimos de € 5,00. O pagamento de cinquenta por cento dos bens arrematados deve ser efetuado na Tesouraria Municipal no dia da arrematação, assim como as despesas de IVA, sendo o restante pago nos 8 dias seguintes.

O prazo para levantamento dos bens arrematados é de dez dias (seguidos) contados da data da arrematação.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze.

O Vice-Presidente da Câmara,  
João Fernando Brito Nogueira

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 903, de 5 de fevereiro de 2011

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e sete de Janeiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 72 a fls. 73 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **Clotilde Ernestina Gonçalves Correia**, N.I.F. 116 473 690, titular do c.c. n.º 03453033, válido até 17.08.2015 e marido, **Jaime Fernandes Correia**, N.I.F. 132 902 249, titular do B.I. n.º 316569, emitido em 08.02.2001, pelos S.I.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua Luís Augusto Palmeirins, nº 15, Porteira, freguesia de São João de Brito, do referido concelho de Lisboa, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio urbano** destinado a habitação, composto por um pavimento e recinto, com a área coberta de trinta e dois metros quadrados e a área descoberta de vinte metros quadrados, sito no lugar de Montorros, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul e do poente José Joaquim Fontainhas e do nascente com caminho público, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 60**, com o valor patrimonial tributário de 95,43€.

Que entraram na posse do referido prédio no ano de mil novecentos e setenta, por doação que não chegou a ser formalizada feita por Florinda Rodrigues, solteira, maior e Adelina Augusta Rodrigues, viúva, residentes que foram no citado lugar de Montorros, pelo que há mais de vinte anos que o possuem,

sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre o indicado prédio tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, efectuando e custeando obras de conservação no mesmo, tendo-o permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza, gozando dos rendimentos por ele proporcionados, pagando os impostos que sobre o mesmo incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e sete de Janeiro de dois mil e onze.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA  
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSINE, LEIA E DIVULGUE

"CERVEIRA NOVA"

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA  
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605  
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA  
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

"CERVEIRA NOVA"

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional - Económico: € 30,00

Digital: € 12,50

FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

Churrascaria

O REI DO POLVO

"O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS



# FEVEREIRO E MARÇO EM CERVEIRA

## SÃO MESES DA LAMPREIA

Lampreia do Rio Minho – um prato de excelência” é o tema do evento que, durante os meses de Fevereiro e Março, o município leva a cabo, em colaboração com a Adriminho e cinco autarquias do Vale do Minho, tendo ainda como parceiros a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal e a APHORT. A iguaria será servida à mesa dos 12 restaurantes aderentes, mas a lampreia é ainda tema de exposições e outras iniciativas.

Mais uma vez, este ano, o município de Cerveira aposta na lampreia como forma de promover a gastronomia e a cultura tradicionais, hoje produtos turísticos de referência da Vila das Artes.

O evento decorre durante os meses de Fevereiro

e Março, aos fins-de-semana e os restaurantes aderentes à iniciativa, que no caso de Vila Nova de Cerveira são 12, comprometem-se a ter nas respectivas ementas a tradicional lampreia do rio Minho, confeccionada na sua vertente mais típica, como o o arroz de lampreia e a lampreia à bordalesa.

Os restaurantes aderentes são o Abrigo das Andorinhas, Adega Real, Braseirão do Minho, Casa do Lau, Cantinho dos Amigos, Casa das Velhas, Central, Costa Verde, Glutão, Luso Galaico, O Lavrador e Sol Nascente.

Antes e depois da refeição, porém, há bons motivos para ficar em Cerveira.

Assim, aos sábados e domingos entre as 16h00 e as 17h00, o Aquamuseu do Rio Minho proporcionará uma visita guiada, mas pelo preço de uma visita normal.

No dia 19 de Fevereiro, sábado, terá lugar o atelier “A Lampreia”. O início está marcado para as 10h00, no Aquamuseu do Rio Minho. A participação é gratuita e as actividades sobre a lampreia destinam-se a crianças entre os 5 e 11 anos.

Já no final do mês, a 29, também um sábado, de-



correrá a II Audição da Escola “Centro de Estudos Musicais CervMusic”, no Cine-Teatro, pelas 21h30.

Em Março, para além da gastronomia, Cerveira celebra o Teatro. No Âmbito do Mês do Teatro, entre os dias 9 e 13 de Março, a peça “Rapaziadas Teatrais”, da Comédias do Minho/Teatro Oficina, andará em itinerância pelo concelho.

À mesa dos restaurantes continuará a lampreia, uma oportunidade imperdível para os sabores mais apurados - a não perder.

26 de Janeiro

### REUNIÃO DO EXECUTIVO

#### Ordem do Dia

#### Órgão Executivo

- Aprovação da acta da reunião de 12 de Janeiro de 2011
- Transferências para as Juntas de Freguesia – 2011
- Venda em hasta pública de sucata

#### Rendas e Concessões

- Abdur Rahim Ahamed – ausência da feira semanal

#### Empreitadas, fornecimentos, prestações de serviços e locações financeiras

- Empreitada de “Incubadora de Indústrias Criativas/ Bienal de Cerveira”

#### Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Gondarém – cedência de instalações
- Junta de Freguesia de Covas – pedido de levantamento topográfico

#### Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- CITIUS - FIT – Clube de Fitness de Cerveira – pedido de apoio logístico

#### Requerimentos de Interesse Particular

- CERVARTE – pedido de autorização para venda de peças de artesanato de Cerveira na Casa do Turismo e no Aquamuseu do Rio Minho

#### Expediente e assuntos diversos

- Contrato em regime de avença para prestação de serviços da assistência jurídica judicial e extrajudicial – renovação
- Valorcar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda – protocolo
- Castro Guerreiro – Pórtico Cerveirense – actividade do ano 2010
- Castro Guerreiro – Pórtico Cerveirense – edição “1512 – 2012 – 500 anos de um Foral”
- Passaporte do Mar – minuta de protocolo
- Motor Clube de Guimarães – rampa de Vila Nova de Cerveira
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – Dia Mundial do Coração
- Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas – cedência de animais pelas câmaras municipais
- Fundação Bienal de Cerveira – minuta contrato de comodato
- . Águas do Noroeste, S.A. - cooptação
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

## AQUAMUSEU DO RIO MINHO ASSOCIA-SE AOS EVENTOS GASTRONÓMICOS



Os apreciadores da lampreia, ou simplesmente os mais curiosos acerca desta famosa espécie, da categoria dos ciclóstomos, não poderão deixar de visitar o Aquamuseu do Rio Minho, que se associa ao evento “Lampreia do Rio Minho – um prato de excelência”, elegendo-a também como tema de algumas exposições.

Assim, durante os meses de Fevereiro e Março, a lampreia será a atracção no Aquamuseu, onde, claro está, também poderão ser apreciados os aquários com espécies do Rio Minho, o Lontrário, o Museu das Pescas e a Loja do Rio.

A exposição permanente “Fisgar o Peixe” lá estará, mas as exposições temporárias voltam-se para a lampreia. Uma delas tem por título: “A lampreia – Uma viagem rio acima e sem retorno”, que está patente até ao final do mês de Março e apresenta todo o ciclo de vida das lampreias, bem

como as suas dificuldades durante esse período.

Outra exposição - “A lampreia-marinha: biologia/ gastronomia” – patente também até final de Março, realça as características biológicas e gastronómicas da lampreia.

Os visitantes poderão ainda assistir ao diaporama “Zonas húmidas do Vale do Minho”, cuja projecção será feita também até final de Março, e que permitirá conhecer os valores naturais de zonas muito importantes em termos ecológicos e paisagísticos do Vale do Minho.

Durante o mês de Fevereiro, O Aquamuseu do Rio Minho tem também patente a exposição “A pesca da lampreia”, onde são mostrados objectos e utensílios ligados com a pesca do ciclóstomo.

Além de se associar ao evento gastronómico em termos de temática, o Aquamuseu do Rio Minho oferece condições especiais aos visitantes e, aos sábados e domingos, entre as 16h00 e as 17h00, propõe uma visita guiada, cobrando apenas o preço de uma visita normal.



# Tarifa social de eletricidade

O acesso dos consumidores a bens e serviços essenciais como o fornecimento de água, eletricidade ou gás, depende em muito das suas condições económicas. Nestes tempos de profunda crise económica, cresce o número de pessoas e famílias que subsistem com grandes dificuldades. Em alguns países europeus têm sido criados mecanismos que garantem aos consumidores economicamente mais débeis, condições de acesso a estes bens, seja por via de subsídios, seja pela existência de prazos mais alargados para a suspensão em caso de não pagamento, ou da concessão de mínimos vitais de água, , telefone ou gás, ou seja, o fornecimento de uma quantidade mínima daqueles bens e serviços que permitam assegurar a sobrevivência das pessoas carenciadas com dignidade. Relativamente a estes serviços, Portugal possui uma lei, designada lei dos serviços públicos essenciais, a qual garante ao respetivo utente, alguns direitos especiais. Também têm sido criados alguns benefícios económicos que permitam aos consumidores suportar com mais facilidade a fatura da água ou da eletricidade. Estamos a falar das chamadas tarifas sociais que se encontram generalizadas no fornecimento de água e que também já existiam embora

de forma muito restritiva na eletricidade. Foi entretanto publicada há poucos dias uma lei (Decreto-lei n.º 138-A/2010, de 28/12) que cria a tarifa social aplicável aos clientes de energia elétrica que se encontrem numa situação economicamente vulnerável. Até à publicação desta lei a tarifa social de eletricidade era aplicada automaticamente a quem tivesse uma potência contratada até 2,3Kva (quilovolt ampere) e que tivessem um consumo até 400 Kwh/ano). Para além de se aplicar a um número muito reduzido de consumidores (pouco mais de 5.000), apenas permitia a sua aplicação a quem não possuísse qualquer eletrodoméstico, uma vez que bastava adquirir uma máquina de lavar roupa para atingir e ultrapassar aquele valor de consumo e perder aquele subsídio, o que colocava em causa as condições da sua atribuição, considerando uma qualidade de vida minimamente aceitável. Para que se tenha uma ideia, um frigorífico só por si consome cerca de 360 Kwh/ano. Com a legislação agora publicada, podem pedir a atribuição da tarifa social, os beneficiários do complemento solidário para idosos; do rendimento social de inserção; do

subsídio social de desemprego; do primeiro escalão do abono de família ou da pensão social por invalidez. Cumulativamente, devem ainda reunir as seguintes condições: Serem titulares de contrato de fornecimento de energia elétrica; O consumo de energia deve destinar-se exclusivamente a uso doméstico, em habitação permanente e a mesma ser alimentada em BTN (baixa tensão normal) com potência contratada inferior ou igual a 4,6 kVA. Cada cliente apenas pode beneficiar da tarifa social num único ponto de ligação às redes de distribuição em baixa tensão. Para solicitar a aplicação desta tarifa social de eletricidade, transitóriamente (até 30 de junho de 2011), os pedidos devem ser apresentados junto da EDP Serviço Universal, sendo acompanhados de declaração emitida oficiosamente pela instituição de segurança social competente, atestando que é beneficiário de alguma das prestações supra citadas e de comprovativo de morada de residência permanente, caso a morada que consta na declaração da segurança social não coincida com a morada do local de consumo para o qual o cliente pretende beneficiar da tarifa social.

# Curriculum de Euclides Cavaco, apreciado colaborador de Cerveira Nova



Euclides Cavaco, nasceu no concelho de Mira, distrito de Coimbra onde concluiu a instrução primária. Devido a carências económicas não lhe foi possível ingressar de imediato nos estudos secundários como tanto desejava. A sua vontade persistente de estudar era manifesta, por isso ainda muito jovem decidiu ir para Lisboa a fim de arranjar um emprego e conciliar este seu grande sonho de estudar. Assim trabalhando de dia e estudando à noite, concluiu em Lisboa o curso geral dos liceus e frequentou posteriormente os estudos superiores. Vocacionado para a poesia desde tenra idade, os seus primeiros ditos e escritos perderam-se no tempo. É durante os seus anos académicos que a começa a escrever com mais veemência e dela tem feito uma constante da vida. Incondicionalmente apaixonado pelo FADO, foi talvez no FADO que encontrou a sua inspiração maior. Por ele nutre uma transparente admiração consagrando-lhe grande parte da sua obra. Escreve-o para fadistas, declama-o com grande estro poético e essencialmente dá-o a conhecer ao mundo. Em 1970 num impulso de aventura optou por se radicar no Canadá onde reside e concluiu o curso em Gestão Administrativa, tendo alcançado com êxito o estatuto de empresário. Desde a sua chegada ao Canadá participou em diversas associações comunitárias e organizou muitíssimos espetáculos. Em 1974 com um grupo de amigos funda o programa de televisão Saudades de Portugal, do qual foi apresentador. Em 1976, devido ao seu empenhado desvelo na Sociedade Portuguesa, é nomeado Comissário pelo Governo do Ontário. Em 1980 inspira a criação da RÁDIO VOZ DA AMIZADE, de que é diretor e locutor há mais de 30 anos. Em 1995 lidera a criação institucional da Associação Portuguesa de

Profissionais e Comércio na Sociedade Portuguesa. **ECOS DA POESIA** [www.euclidescavaco.com/](http://www.euclidescavaco.com/), é o seu popularíssimo portal na internet dedicado à Poesia Portuguesa, dando peculiar relevância à POESIA DECLAMADA e ao FADO, que dá a conhecer aos quatro cantos do mundo, através das suas publicações regulares com o POEMA DA SEMANA e outras, tendo já recebido mais de 216.000 visitantes **OBRAS DO AUTOR:** Pedacos do meu País, Horizontes da Poesia, mais 3 (E-books): Terras da Minha Terra, Retalhos de Fado é a Alma Portuguesa e 5 CDs de récitas: Voz da Alma, Ecos da Poesia, Natal da Diáspora, Retalhos de Fado, Quando o meu Canto é Poesia e participação e muitas antologias. Diversos trabalhos em curso a serem oportunamente editados. **DISTINÇÕES HONORÍFICAS MAIS RELEVANTES RECEBIDAS PELO MÉRITO DA SUA OBRA:** 1992 - Condecoração oficial com a medalha de honra pelo Governo Federal do Canadá. - 1993 - Agraciado com a medalha e diploma de reconhecimento pelo Ministério da Cultura Canadiana. - 2000 - Premiado com o PRECOM da literatura na cidade de Toronto. - 2000 - Destacado pelo "Free Press" numa edição especial em maio de 2000, como: "The King of Little Portugal" - 2001 - Homenageado pela Assembleia da República Portuguesa com a medalha de mérito. - 2003 - Troféu "John McKenna Award" por dedicação Comunitária à Rádio Voz da Amizade. - 2004 - Distinguido com o troféu Prestígio e Dedicção das Comunidades Portuguesas pela revista Portugal. - 2005 - Certificado de Mérito pela dedicação de 25 anos ao serviço da estação de rádio CHRW 94.9 FM. - 2006 - 1º Prémio no concurso literário da Associação Cultural Poética Mensageiro da Poesia em Lisboa - 2007 - Selecionado para fazer parte dos dez rostos da poesia Lusófona - 2008 - Agraciado com o colar de mérito

e distinguido como membro honorário da Ordem Nacional de Escritores - 2008 - Nomeado membro honorário da Associação de Escritores da Madeira, aquando do lançamento no Funchal - 2009 - Criação do novo programa de rádio FADO E POESIA na Rádio Ondas Musicais - 2010 - Homenageado na Cidade de London em reconhecimento do seu percurso literário e cultural em prol da Lusofonia. Muitíssimos outros troféus, diplomas, placas e distinções honoríficas lhe têm sido e continuam a ser conferidas. **EUCLIDES CAVACO, É MEMBRO OFICIAL DAS SEGUINTE ASSOCIAÇÕES POÉTICAS, LITERÁRIAS E CULTURAIS:** Ordem Nacional de Escritores | Sociedade Portuguesa de Autores | Associação Portuguesa de Poetas Grémio Literário da Língua Portuguesa | Círculo Nacional D'Arte e Poesia | Associação Portuguesa A. do Fado Associação de Escritores da Madeira | Grupo Poético de Aveiro | Confrades da Poesia | Alma Alentejana | Mensageiro da Poesia Tertúlia de Bocage | Movimento Poético Nacional e Casa do Poeta de São Paulo Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina e Academias: Abralí, AVSPE, AVBL Euclides Cavaco persevera a sua constante poética deixando nela transparecer a terna magia do seu estro. Os seus poemas têm atraído a admiração e preferência de diversos intérpretes do MUNDO Lusófono. Mais de 120 temas seus já foram gravados em CD. Editou também já 5 CDS com mais de 100 récitas suas. Assina diversas rubricas de poesia publicadas em conceituados jornais e revistas e, mantém participação ativa em muitíssimas páginas na Internet. Continua a recitar poesia com profunda emoção Lusíada nas frequentes aparições e entrevistas concedidas à rádio, TV e nos espetáculos para onde é convidado. A obra de Euclides Cavaco, é resumidamente a tenacidade de quase 4 décadas dedicados à divulgação da Língua e Cultura Portuguesa no mundo, dignificando com convicção patriótica o nome de Portugal e deste **POVO QUE NÓS SOMOS.**

# Curso de educação e formação de adultos da ETAP de Viana do Castelo realizou exposição "As dependências"



No passado dia 12 de Janeiro de 2011, a turma de Educação e Formação de Adultos de Certificação Escolar B2+ B3 da ETAP de Viana do Castelo realizou um evento subordinado ao tema "As Dependências" e contou com a participação dos formandos e formadores dos diferentes Cursos EFA da ETAP. O evento foi constituído por uma exposição onde os formandos expuseram os trabalhos realizados sobre a temática: diferentes substâncias psicoativas, legais (tabaco, álcool, medicamentos prescritos) e ilegais (canábis e derivados, heroína, cocaína e outras drogas recreativas e de abuso). Foi ainda apresentado um estudo estatístico acerca do contacto da população jovem com as drogas e os seus hábitos de consumo. No período da tarde, decorreu uma palestra que contou com a presença da psicóloga Dr.ª Marta Vieito, do projecto Prexistências, do Gabinete de Atendimento à Família, que abordou as dependências, explicando os seus efeitos biológicos, psicológicos, sociais e comportamentais. No final, os participantes fizeram um balanço bastante positivo da actividade, sendo possível concluir que foi útil em termos da promoção de um maior conhecimento e tomada de consciência da problemática enquanto cidadãos e pais.

Rui Novo  
Mediador

# AEVC representa tecido socioeconómico do Alto Minho na CIP



O tecido empresarial da região do Alto Minho possui agora uma voz permanente junto dos poderes decisórios depois da Assembleia-geral da AEVC ter ratificado a adesão à CIP - Confederação Empresarial de Portugal e onde associação empresarial vianense ocupa um lugar na direcção dos primeiros Corpos Sociais. A criação da CIP - Confederação Empresarial de Portugal é um projeto pioneiro na reorganização do associativismo empresarial, representando e defendendo os interesses da iniciativa privada, da economia de mercado e das empresas. Trata-se, afinal de um universo transversal mais abrangente, no âmbito do qual a AEP e a AIP não só se filiaram na CIP - Confederação Empresarial de Portugal, como também promoveram a integração na CIP das associações nelas filiadas. «Mas este é também um projeto envolvente. Abre portas às demais confederações empresariais, mas não quer ocupar o seu espaço. Coopera com a realidade associativa existente, mas aponta outros caminhos. Não foi criado para dividir, foi criado para unir - não só nas grandes questões transversais, mas também nas questões que digam mais diretamente respeito a cada setor da atividade económica», referiu António Saraiva, Presidente do Conselho Geral e da Direcção aquando da tomada de posse que contou com a presença de mais de 350 individualidades, entre governantes e empresários de todo o país. A primeira direcção da CIP - Confederação Empresarial de Portugal conta com a presença de Luís Ceia, em representação da AEVC - Associação Empresarial, num sinal de reconhecimento da importância histórica e interventiva da maior associação do Alto Minho e do seu papel de ligação com as suas congéneres do Norte de Portugal e da Galiza.

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

**comprarcasa**

A Rede dos Mediadores Imobiliários

**A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS**

Praça D. Dinis  
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Tel./Fax. 251 792 013  
[cerveiracomprarcasa@gmail.com](mailto:cerveiracomprarcasa@gmail.com)  
[www.comprarcasa.pt/cerveira](http://www.comprarcasa.pt/cerveira)

**CERVEIRA**  
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.  
APEMIP 2894 - AMI 6120

**Alexandre de Sousa Jesus**

*Executa Todo o trabalho de Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail:[alexjesus@netcabo.pt](mailto:alexjesus@netcabo.pt)  
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088



Outro modo de conforto



Alguém se lembrou, há décadas, de moldar o crescimento do carvalho então recém-nascido. Ginasticou-o, proporcionou-lhe braços hercúleos. Isto em Vila Nova de Cerveira, junto à mesinha de pedra, descendo os socacos até lá baixo, onde desliza o Minho rio.

O sítio mágico dos fins de tarde. Com uma garrafa de alvarinho muito fresca, gelada, e a lampreia fumada de Melgaço. E o incontornável grupo de amigos, raízes tão profundas quanto as da árvore que nos dá sombra. Onde se fala de tudo, até dos partidos e dos políticos.

São horas gravadas na vida de cada um. Contava-se, há pouco, um barqueiro topara um vulto negro, enublado, levado na corrente, direito ao seu carochó: - Que raio é isto?!

Era a Crise. Essa abantesma. Com um golpe hábil do leme, desviou e viu-a prosseguir, ao largo da Boega, da Ilha dos Amores, até se esfumar para lá da Ínsua

- O mar te leve para longe e te engula...  
E embrenhou-se na sua lide, redes às águas, o salmão ainda dá, por ali, um ar da sua graça. Sentados nos braços do carvalho, ou no verde circundante, vamos deixando o sol esmorecer. Se nos falta a chaise-longue?

Pois falta. Mas sobra-nos outro tipo de conforto. Somos gente habituada à vida remediada, não exigimos muito e, graças a Deus, o pouco que temos é sólido. Não nos assusta apertar o cinto, pela razão simples de que temos cinto para apertar. Por isso a Crise entrou mar adentro e desapareceu, nem da Ínsua a vislumbavam já.

Não quer dizer que não vivamos angustiados. Somos portugueses. Sempre solidários com Portugal, e com os muitíssimos portugueses indefesos e vítimas da irresponsabilidade daqueles a quem confiaram a governação do nosso País. Esses que não se conseguirão esquivar à Crise.

Publicado por João Afonso Machado  
em: <http://janpfm.blogs.sapo.pt/461978.html>

**LA VETUSTA MORLA**  
M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS**  
**FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

**Avenida Ordóñez, n.º 2**  
**3675 GOIAN**  
**Telf.: 986 621 406**

**ALIMENTACION - ESTACO**  
**MANUEL ALVAREZ**

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol  
Produtos para o campo / Jornais e revistas  
**Serviço ao domicílio**

**Vilar de Matos - Forcadela**  
**(No entroncamento para Tomiño)**  
**Telf.: (0034) 986 62 20 41**

**Cristina Cancela**  
**Solicitadora**

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

A Casa da Cunha

A casa da Cunha é uma das que em Gondar tem a sua História.

Era antigamente esta casa pertença do Padre da freguesia Homem Rico como quase todos os padres, pois na Província é uma das profissões mais bem remuneradas.

Era nesse tempo e continua a ser hoje, porque todos os serviços religiosos são pagos (hoje a dinheiro porque naquele tempo era em géneros do que as pessoas cultivavam) cinco alqueires de milho, uma galinha dois ovos etc.

Mas voltemos ao nosso Padre “Germano “ como lhe vamos chamar.

Dono de grande quantidade de terras e das três casas do lugar da Cunha diz-se que era um homem prepotente que impunha as suas ideias pela força se foz necessário.

Era habitual o padre visitar, durante a noite certa senhora para lhe dar “conforto” espiritual. Senhora essa que vivia numa das casas que ele tinha no dito lugar da Cunha.

Certo dia o nosso personagem, a altas horas da noite foi bater á porta da senhora que ao abri-la fez uma exclamação admirada.

Então! Voltaste para traz porquê? Esqueceste alguma coisa?

O Padre como nesse dia ainda não tinha por ali passado, ficou admirado com as perguntas e ciumento tratou de indagar quem é que tinha estado ali no lugar.

Vem a descobrir que quem visitava a tal senhora sem o seu conhecimento era um seu sobrinho que com ele



vivia.

Descoberto o concorrente pensa logo o padre em se livrar dele, pois mesmo que foz seu sobrinho não podia tolerar que alguém visita-se as suas amigas, e se bem o pensou assim o fez.

Certo dia, sabendo que o sobrinho estava para os lados de Candemil e que só viria de noite, pegou na sua ESPINGARDA de carregar pela boca, e foi-lhe fazer uma espera no caminho das Devesas.

O caminho era na altura o único que havia entre as duas freguesias, por isso a vítima teria que por ali passar.

Noite dentro o “Alfredo” dirigia-se a casa quando apanhou um tiro de zagalotes no peito que nem soube do que morreu.

Depois de desfechar o tiro, o Padre pega no sobrinho e atirou-o ao ribeiro num sítio onde havia um fundo e descansadamente foi para casa e deitou-se tranquilamente. No dia seguinte foi dizer a missa como se nada tivesse

acontecido.

Do “Alfredo” ninguém mais soube.

Passados dias passou pelo ribeiro das Devesas, o Imério que andava às trutas, e encontrou o “Alfredo” morto na água.

Foi o caso comunicado ao Regedor que mandou enterrar o corpo depois de fazer as suas averiguações.

Do criminoso ninguém sabia pois que foi o próprio que fez o funeral e parece que desta vez de graça.

As buscas prosseguiram e dias depois foi encontrado perto do local uma folha de uma cartilha “ espécie de agenda que servia para apontamentos “que se veio a provar tinha servido para atacar a pólvora da espingarda do assassino e nessa folha estavam ainda visíveis as missas que o Padre teria que dizer durante aquela semana.

Foi o regedor à igreja para prender o padre onde sempre se encontrava (neste tempo os padres passavam

os dias em volta do adro a ler aquele livro) mas facto curioso é que ninguém o conseguiu ver dentro da igreja e só muito tempo depois se veio a saber porquê

Desmascarado o Padre, tratou de se por a milhas que é como quem diz fugiu. Teria ido o Padre refugiar-se na Quinta da Brejoeira em Monção de onde não saiu mais, pois aí não podia a polícia prende-lo.

Todos os seus bens teriam ido á praça e leiloados, por ser esta a decisão das autoridades locais.

Das casas da Cunha uma teria sido arrematada pelo padre que depois veio para a freguesia, casa essa que depois de vários donos seria comprada pelo João da Rocha seu ultimo proprietário. Outra viria a pertencer a José Joaquim Fernandes da Rocha “ o avô “.

A terceira teria sido adquirida pelos Lameiras. Muitos eram os campos que faziam parte do espólio do Padre, campos, esses, que foram comprados por diversas pessoas da freguesia, e conta a História que teria o Padre rogado uma praga a quem os comprasse, que dizia que eles não chegariam á quinta geração.

Facto disso ou porque tudo muda parece que a profecia se cumpriu.

Também se contava que o Padre teria deixado as suas libras por ali sem ter tempo de as recolher e que ainda estarão por lá mas isso é coisa que também não foi confirmado.

Constantino Rocha  
(Gondar)

Curso de desenho digital 3D da ETAP de Vila Nova de Cerveira “A falar sobre casas”



Concursos – A House in Luanda: Patio and Pavilion” apresenta um concurso internacional de contornos muito simples, em que foi definida uma tipologia de concurso que desenhava um repto: pretendia-se o encontro de propostas para uma habitação unifamiliar de custo reduzido (não excedendo os € 25.000,00) a construir na cidade de Luanda. Esta casa deveria ser capaz de gerar uma malha urbana, bem como respeitar as especificidades culturais, sociais, económicas e antropológicas da capital angolana. Enquanto se repensa e refunda a cidade com as diversas pro-

postas, os musseques (bairros) crescem em Luanda como um vírus que alastra pelo tecido urbano e as periferias enchem-se de condomínios fechados.

A segunda exposição “Falemos de Casas: Concursos – Projecto Cova da Moura” apresenta um bairro cuja história se cruza com a história de Portugal, com a descolonização e os movimentos migratórios dos países africanos de Língua oficial Portuguesa, sobretudo Cabo Verde. Este bairro classificado como um espaço urbano intenso, muitas vezes caótico e socialmente complexo, caracterizado por uma estrutura ur-

bana que tem construído a sua viabilidade e uma população que tem desenvolvido formas fundamentais de associativismo e comunidade. O concurso de ideias Cova da Moura prevê o desenvolvimento de projectos académicos que apelem ao desenvolvimento e a especificidade da situação Cova da Moura.

Todas exposições, apesar das diferentes tipologias e os âmbitos que as separam, possuem uma preocupação comum: são momentos em que se propõem à comunidade arquitectónica e sociedade o pensar sobre questões reais ligadas a problemas de vivência de lugares específicos, fundamentais na aprendizagem de um curso profissional.

Por fim, sublinha-se o forte carácter pedagógico que as visitas guiadas possuíram e a associação dos trabalhos presentes com o tema da Prova de Aptidão Profissional “Habitação T” que os alunos se encontram a desenvolver ao longo do ano lectivo.

Tiago Caldos  
Director de Curso de Desenho Digital 3D

**Pague a sua assinatura através de**  
**transferência bancária para a conta com o**  
**NIB: 0033-0000-50077499264-05**

**CERVEIRA NOVA ,**  
**O SEU JORNAL**



Porco abatido a tiro em Reboreda seguiu destino desconhecido ou foi animar algum lauto banquete

Algo de surpreendente aconteceu na freguesia de Reboreda, que deixou muitos habitantes intrigados. É que, numa destas últimas noites, um porco que se encontrava no interior de uma propriedade, nas proximidades da igreja paroquial, foi abatido a tiro. Há quem especule que o desaparecimento do suíno deverá ter ficado a dever-se, talvez, por ter ido integrar algum “sarrabulho” ou dar fartura a alguma “rojoada”. O certo é que o porco desapareceu, e como não estamos em época da “Feira dos Santos”, em Cerdal, onde antigamente os rojões vinham de várias procedências, o que se poderá esperar é que apareça algum chouriço que não “fale” português...

Hotel Turismo do Minho, em Vila Meã, celebra o romance no ‘Dia dos Namorados’

Para comemorar o ‘Dia dos Namorados’, o Hotel Turismo do Minho, em Vila Meã, preparou um programa dedicado ao romance. O programa de uma noite com buffet de pequeno-almoço inclui ambiente romântico no quarto e jantar no restaurante Braseirão do Minho. Está disponível entre 12 e 14 de fevereiro, a partir de 90 Euros por pessoa. O Hotel Turismo do Minho celebra a época mais romântica do ano com o programa ‘Mimos a Dois’. À chegada ao hotel o ambiente convida ao romance, com espumante, bombons belgas, flores e velas aromáticas espalhadas pelo quarto. Para celebrar a ocasião, o programa inclui também um jantar de São Valentim no restaurante Braseirão do Minho, contíguo ao hotel. A ementa é composta por caipirinha de frutos encarnados, entrelaçado amoroso de linguado, sobre leito de legumes num cremoso de frutos do mar, tira gosto de laranja e bacardi lemon, glamour de turnedó de vitela e, para sobremesa, maçã do amor com cerejas e amêndoas. Para recordar os momentos de romantismo vividos em Vila Nova de Cerveira, o hotel oferece ainda aos enamorados um casal de ursinhos de peluche.

O problema de uma árvore na estrada da Encarnação, em Lovelhe, já foi resolvido

Estava a causar apreensão na estrada da Encarnação, em Lovelhe, uma árvore (austrália) que, por vezes, tombava para a faixa de rodagem, do lado direito, no sentido de quem desce. Houve automobilistas que tiveram dificuldade em circular, principalmente de noite, e outros que ainda sofreram danos nos veículos. Recentemente tivemos conhecimento que o problema da árvore já foi solucionado, pelo que os que por ali circulam já o, podem fazer à vontade. Refira-se, como curiosidade, que a referida árvore se encontrava na curva que antecede a entrada para a Atalaia, monumento que continua tapado pelo arvoredó.

Porta XIII, em Cerveira, continua a celebrar a poesia, desta vez com poemas de Eugénio de Andrade

Na rua Queirós Ribeiro, em Cerveira, na antiga papelaria ‘Luís Pedro’, está a funcionar, desde há pouco tempo, a denominada “Porta XIII”, um local dedicado à divulgação de todas as artes, conforme “Cerveira Nova” já tem noticiado. As mais recentes realizações foram dedicadas à poesia com a apresentação, no dia 29 de janeiro, de poemas de Eugénio de Andrade, depois de em outras jornadas ter havido evocação de outros poetas, já que o «celebrar a poesia é a razão da nossa associação». Isto um dos lemas da Porta XIII, que também salienta que «o resultado financeiro das nossas atividades é integralmente para apoio do combate à fome e à pobreza».

CERVEIRA NOVA

PREÇO DE ASSINATURA (PAPEL)

Nacional: € 18,00

Internacional - Económico: € 30,00

A ‘Princesa do Lima’, uma lontra bebé acolhida no Aquamuseu do Rio Minho, em Cerveira

Foi encontrada à deriva, ao tentar atravessar uma estrada, próximo do rio Lima, em Viana do Castelo, uma lontra bebé que pesava cerca de um quilo e media 50 centímetros. Como o seu estado era débil, trouxeram-na para o Aquamuseu do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira, onde está a ser devidamente tratada. Saliente-se que no Aquamuseu cerveirense existem, desde há tempo, duas lontras adultas identificadas por Einstein (o macho) e Eurka (a fêmea). À lontra bebé, agora nova inquilina, foi dado o nome de “Princesa do Lima”, em homenagem ao rio e à cidade onde foi recolhida.

Debate com deputado Jorge Fão no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



No passado dia 17 de janeiro, o Deputado à Assembleia da República, Jorge Fão, visitou o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira para debater com alunos do 9º ano e Ensino Secundário, no âmbito do Projeto Parlamento Jovem, o papel dos deputados da nação e o funcionamento da Assembleia da República, assim como os mais variados assuntos de interesse nacional. Os alunos participaram ativamente, colocando questões dos mais variados temas, algumas delas bastante incómodas. A todas as questões, o deputado respondeu de acordo com as suas convicções. No final da sessão, os alunos revelaram a sua satisfação pela oportunidade que tiveram de fazer ouvir as suas opiniões e Jorge Fão reconheceu não ser habitual ser confrontado com tal intensidade pelos mais jovens.

Dois naturais do concelho de Vila Nova de Cerveira na direção do Centro de Bem Estar Social de Seixas

Nos corpos gerentes do Centro de Bem Estar Social de Seixas, eleitos em 3 de janeiro, para o triénio 2011/2013, encontram-se dois elementos naturais do concelho de Vila Nova de Cerveira. São eles José Emílio Malheiro dos Santos, que ocupará o cargo de presidente da direção, e José António Lima Carvalho, que será, também a nível da direção, o 1.º secretário. Saliente-se que estes dois cerveirenses residem há longos anos em Seixas, onde têm prestado destacados serviços em variados setores. Como curiosidade refira-se que o Centro de Bem Estar Social de Seixas tem como principal encargo a manutenção e gestão dum lar de idosos.

Oficina de escrita criativa para alunos cerveirenses com Ana Mafalda Damião

A escritora Ana Mafalda Damião esteve em Vila Nova de Cerveira, no dia 17 de janeiro, a fim de dinamizar uma oficina de escrita criativa para os alunos do 4º ano do Centro Escolar de Cerveira e 5.º ano da Escola Básica e Secundária. A iniciativa, das bibliotecas escolares, contou com grande motivação por parte dos alunos que acolheram com agrado as atividades propostas. Os poemas que criaram, a partir de recortes de jornais e revistas, serão publicados em formato de e-book.

Cerveira recebeu ‘Encontros para a Competitividade’

A Câmara de Cerveira e o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação promoveram no dia 19 de Janeiro, a primeira sessão de trabalho com empresas do concelho, no âmbito dos Encontros para a Competitividade. A iniciativa decorreu no Centro de Apoio às Empresas, localizado na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira. Houve *workshops* temáticos, onde foram abordados os temas “Relações Económicas Norte de Portugal – Galiza”, “Instrumentos de Apoio ao Investimento” e “O Impacto das Redes de Cooperação e Inovação no Desenvolvimento das Regiões”.

“Notícias da Música” em mais uma edição em que se destaca o ‘Festival de Bandas de Vila Nova de Cerveira’

Foi publicada, recentemente, a revista “Notícias da Música”, cuja sede se situa no concelho de Vila Nova de Cerveira. Dirigida por Belarmino Valente, “Notícias da Música” apresenta-se com um vistoso aspeto gráfico em que as fotografias têm, realmente, um amplo destaque, sobressaindo todas elas graças à boa qualidade do papel. Quanto a textos, a revista também se torna bastante notada graças às entrevistas, reportagens e notícias que abarcam muitos pontos do país.



Um dos temas que aparece com bastante destaque relaciona-se com o ‘VI Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira’, que teve realização no último domingo de setembro de 2010.

O “Bar do Ferry”, em Cerveira, encerrou



Na ‘Flagrante Cerveirense’ que publicamos no número anterior, dava-se a entender que o “Bar do Ferry” havia encerrado. De facto é pena que uma estrutura que durante largos anos foi o meio de transporte de passageiros entre Cerveira e Goian, e vice-versa, tenha agora de estar sem atividade. É do conhecimento geral que após a entrada em funcionamento da “Ponte da Amizade” o barco deixou de interessar como meio de transporte de pessoas, tendo sido depois adaptado para funcionar como um bar. Só que, e ao que parece, as despesas de exploração eram muito elevadas e os rendimentos não eram suficientes para cobrir os gastos. Daí o “Bar do Ferry” ter encerrado.

Falta de iluminação pública numa zona de Loivo é total e não parcial

Numa zona da freguesia de Loivo, concretamente na Mata Velha e na continuação da estrada que passa pelo Areal, existe falta total de iluminação pública. É que se fosse parcial poderia enquadrar-se, agora, nas medidas de austeridade que foram programadas para a iluminação pública. Só que, segundo informam residentes naquelas áreas, a anomalia da falta total de iluminação pública já se arrasta há cerca de um ano. Diminuição, sim. Falta total, não.



Crónica da quinzena

A mancha de óleo no rio Minho, em Cerveira, e a incógnita da sua origem

Em plena safra da lampreia, já que a pesca do sável só terá início em 15 de fevereiro, apareceu no rio Minho, na zona cerveirense, com maior incidência em frente a ‘Mesieiro’, um pouco abaixo da Ponte da Amizade, uma considerável mancha de óleo que, de imediato, despertou a atenção de muitas pessoas e, em especial, de pescadores.

Dada a dimensão do caso, foram alertadas entidades marítimas, tendo, também, outras autoridades tomado conhecimento.

Ao que averiguamos, ainda não foi detetada, até agora, a origem do aparecimento do óleo, o qual, com o passar dos dias, deveria ter seguido em direção ao mar. Isto sem ter deixado de fazer as ameaças ou estragos que este tipo de poluição causa sempre nas espécies piscícolas dos rios e até dos ribeiros.

É natural que às vezes haja certos descuidos ou determinadas avarias que, ao não serem devidamente acauteladas, podem motivar prejuízos em muitos daqueles que em nada contribuíram para isso. Só que parece não ser fácil localizar de onde surgem esses focos polutivos e, por mera desconfiança, é muito difícil atuar.

No entanto, a prevenção é



sempre boa e, tal como a vigilância, poderá contribuir para que essas anomalias possam ser cortadas à nascença.

Embora, e como já referimos, esteja a decorrer a safra da lampreia, o que acontecerá até 17 de abril, as informações que recolhemos dão-nos conta do normal desenrolar da pesca no rio Minho, esperando-se que a safra do sá-

vel (estremalho), que brevemente terá início, também não venha a ser prejudicada.

Entretanto, o certo é que a mancha de óleo nas águas internacionais, em Cerveira, continua a ser uma incógnita.

José Lopes Gonçalves

Lampreias, em Cerveira, vendidas entre 25 e 30 Euros

- Razoável o número de capturas

Ao que afirmam, a pesca da lampreia no rio Minho, na área do concelho de Vila Nova de Cerveira, não tem sido muito abundante, embora também não se possa considerar muito má. O mesmo acontece com os preços, por unidade, que se têm situado entre os 25 e os 30 Euros, isto em função do tamanho da cada ciclóstomo.

Como curiosidade, refira-se que a pesca da lampreia no rio Minho abarca o espaço entre a Torre de Lapela (Monção) e o mar (Caminha), enquanto a pesca do sável, com estremalho enquadra-se na mesma distância, só que tem de ser efetuada de 15 de fevereiro a 31 de março, entre as 20 e as 7 horas da manhã.

Celebrações religiosas na capela de S. Sebastião, em Cerveira, no dia 20 de janeiro

Como já vai sendo uma tradição, no dia 20 de janeiro celebraram-se atos religiosos na capela de S. Sebastião, localizada no largo do mesmo nome, nas proximidades do cais do rio Minho, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Além da celebração de uma missa e de outros temas litúrgicos, também não faltaram os foguetes para que o dia de S. Sebastião fosse por todos lembrado.

Recorde-se que no próximo verão serão realizadas as festas concelhias, que terão um programa aliciante e cujo patrono será, como acontece há longos anos, S. Sebastião.

Preparação para o parto e parentalidade continua a decorrer em Vila Nova de Cerveira

Como em devido tempo já tivemos oportunidade de noticiar, decorre em Vila Nova de Cerveira um curso de preparação para o parto e parentalidade, nas instalações dos Bombeiros Voluntários (edifício novo).

As sessões são gratuitas, destinam-se a grávidas/casais e são ministradas por uma enfermeira especialista em saúde materna e obstetrícia e realizam-se de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas ou às quartas-feiras das 10 às 12 horas.

A entidade responsável por estas ações é a ULS Vila Nova de Cerveira.

Uma iniciativa interessante que tem atraído, sobretudo as futuras mães.

16.ª Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira entre 16 de julho e 17 de setembro



Já se encontra marcada a data em que decorrerá, este ano, a 16.ª Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, certame que, segundo já foi anunciado, será desenvolvido em torno do tema “redes”.

A realizar entre 16 de julho e 17 de setembro, a Bienal de Cerveira de 2011 procurará «fomentar estratégias para o estabelecimento de diálogos com outras bienais internacionais».

Iniciada em 1978, com direção artística do saudoso Jaime Isidoro (“Pai das Bienais”), a bienal deste ano inclui um concurso internacional, uma exposição de um artista homenageado e, ainda, outras realizações de muita importância no âmbito das artes plásticas.

Santo Amaro, bem matreiro... celebrado em Reboreda

A festa tradicional em louvor de Santo Amaro teve realização, recentemente, na freguesia de Reboreda.

Cerimónias religiosas recordaram velhos tempos em que Santo Amaro era venerado numa romaria muito popular.

Santo Amaro, cuja adoração, ainda nos velhos tempos, era traduzida pelos romeiros, que além de cumprirem as suas promessas, não deixavam de apreciar os figos e o vinho branco, outra tradição arreigada ao espírito do povo, bem patente no poema “É assim a nossa vida”, onde em determinado ponto é referido: «Santo Amaro bem matreiro / mesmo sendo um rico santo / apagou todo o meu génio / com figos e vinho branco».

E agora, não esquecer que a seguir a Santo Amaro, vem o S. Brás, em Sapardos.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

FUNERAIS	
EM MENTRESTIDO	
	Para o Cemitério Paroquial de Mentrestido foi a sepultar <b>FRANCISCO RODRIGUES</b> , de 91 anos. O falecido, que era viúvo, residia no lugar de Val da Cal.
EM SAPARDOS	
	<b>VIDAL DA CUNHA GONÇALVES</b> , residente em Castanheirinhos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sapardos. Contava 76 anos de idade, era casado e tinha como naturalidade Cossourado, no concelho de Paredes de Coura.
EM REBOREDA	
	No Cemitério Paroquial de Reboreda foi enterrado <b>JOSÉ ANTÓNIO DE OLIVEIRA ESTEVES</b> , que residia na rua do Barbado e contava 79 anos. Casado, era natural da freguesia de Nogueira, do concelho de Viana do Castelo.
EM LOIVO	
	Aos 89 anos faleceu <b>FELISMINA FERNANDES RODRIGUES VILAS</b> , natural da freguesia de Verdoejo, concelho de Valença. Casada, foi sepultada no Cemitério da Paróquia de Loivo, onde residia no lugar de Segirém.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Acidente entre uma motorizada e uma carrinha condicionou o trânsito durante algum tempo na EN 13 em Cerveira

Um embate entre uma motorizada e uma carrinha, quase ao fim da tarde do dia 28 de janeiro, na EN 13, motivou condicionamento de trânsito durante algum tempo.

A zona onde o acidente ocorreu foi próximo do entroncamento da estação, em Cerveira, numa altura em que o trânsito na via se apresentava um pouco mais intenso.

Há a registar alguns ferimentos nos condutores dos veículos, mas sem atingirem elevada gravidade e tendo-lhes sido prestada a devida assistência.

“Cerveira Nova” com mais páginas a cor. De quatro passou para oito

Continuando na procura de melhorias que vão ao encontro dos interesses de assinantes, anunciantes e leitores, o jornal “Cerveira Nova” começa, nesta edição, a apresentar mais quatro páginas a cores.

Antes eram quatro e de agora em diante serão oito, o que tornará, sem dúvida, o jornal mais atraente.

Desta forma “Cerveira Nova” continua a procurar melhorias nas suas edições, quer a nível de textos, quer na qualidade das suas fotografias, como, ainda, sempre que tiver oportunidade, aumentar o número de páginas, como aconteceu hoje que, em vez das habituais doze, são inseridas dezasseis.

Jovens cerveirenses a refletirem sobre o tema da “4.ª Catequese e a Igreja”

Depois de se terem reunido em Monção, no dia 19 de janeiro, jovens do arcprestado de Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Monção irão juntar-se, novamente, em 12 de fevereiro, no concelho de Melgaço.

A razão destes encontros é para proporcionar a reflexão sobre o tema a “4.ª Catequese e a Igreja”, que deverá levar algumas dezenas de jovens, dos referidos arcprestados, a participarem nas jornadas mundiais da juventude, em Madrid.

Estas reuniões, em que participam os jovens cerveirenses, ainda irão decorrer noutros arcprestados da diocese de Viana do Castelo.

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional - Económico: € 30,00

Digital: € 12,50

www.cerveiranova.pt





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfermo respondeu: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me meta no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma tua cama, e anda (S. João 5: 5-8).

## COMENTÁRIO

(2011-02-A)

### JESUS PODE MUDAR A TUA VIDA

**INTRODUÇÃO**

Uma das coisas terríveis que, envolve parte da humanidade, em geral, é, sem dúvida alguma, a completa vivência em solidão, separados de conviver com as famílias, com seus amigos e com a igreja de Cristo. Falando de Igreja não estou propriamente a falar de tal religião, conhecida a nível nacional. Mas sim da comunhão com o povo de Deus, falta de leitura da Bíblia e sua meditação, dia ou noite, conforme se lê: Antes tem o prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite (Salmo 1:2).

Procurando a verdadeira Casa de Deus (Igreja). E simultaneamente cultuar e adorar a Deus Pai em nome do Senhor Jesus, não somente para ser instruído nas santas doutrinas, como também ser edificado espiritualmente, nos conhecimentos da Palavra de Deus.

**COMENTÁRIO**

Existem dois tipos de solidão, a que podemos chamar de emocional, através da vida física e a espiritual. Esta última, muito mais grave e até com consequências que poderão ser desastrosas. A solidão fisicamente emocional, é aquela em que as pessoas se sentem completamente sós, sem ninguém ao seu redor com quem possam conviver ou relacionar-se. São vários os fatores que podem causar este tipo de solidão, por exemplo: a retirada da vida profissional, a viuvez, a pobreza e a separação social. Dizem os doutores, nestas matérias, que esta forma de

solidão é causadora de distúrbios psíquicos, insónias estados graves de depressão.

O evangelho de João, no seu capítulo cinco, fala-nos num episódio muito significativo quando, na cidade de Jerusalém, Jesus se dirigiu a um homem que estava paralítico havia trinta e oito anos. Quando o Senhor Jesus lhe falou se queria ser curado, o paralítico, que estava no meio duma grande multidão, dá-lhe uma resposta que, à primeira vista, poderá parecer desconcertante, ele respondeu não tenho ninguém, encontrava-se completamente sozinho, no meio daquela enorme multidão e, embora rodeado de tanta gente, sente-se só.

Este continua a ser, ainda hoje, mais do que nunca, o drama de muitas pessoas e talvez possa também ser o do amado leitor. É fácil encontrar maridos ou esposas que se sentem completamente sós porque não conseguem dialogar com o seu cônjuge, até filhos que, embora vivendo com os seus pais, se sentem abandonados, entregues às suas paixões, por não encontrarem, por parte dos progenitores, nem oportunidade, nem tempo para se relacionarem. Pessoas que apesar de estarem rodeadas pelas suas famílias, pelos amigos ou pelos colegas de trabalho, afirmam não ter ninguém que lhes dê atenção, que os compreenda ou que lhes ofereça ajuda. O paralítico disse a Jesus, não ter ninguém, no que conta do lado das pessoas, mas afinal Jesus estava bem perto dele, para o curar e mudar o trajeto de sua vida de sofrimento e solidão.

Se o amado leitor, á semelhança do paralítico do tanque de Berseba, não tem ninguém, lembre-se que Jesus é esse

Grande Amigo, que o compreende e ama como ninguém. Ele é capaz de lhe dar verdadeira paz e perdão, curar a sua doença, libertá-lo da sua situação física, e também emocional.

A segunda forma é seguramente a pior de todas, é a solidão espiritual, que se acentua pela ausência de comunhão com Deus, na qual envolve a separação entre o homem e o seu Criador. Mas o homem escolheu em viver sem Deus, sem esperança e sem salvação, independentemente das circunstâncias que o rodeiam.

A Bíblia esclarece que a grande razão desta solidão é a ausência de comunhão com Deus, é o envolvimento na prática do pecado que acontece em qualquer, e geralmente para todas as pessoas, naturalmente que o amado leitor não foge à regra e, também, sente os efeitos amargos que a solidão está a causar no seu íntimo. Quem vive este tipo de isolamento, jamais se poderá sentir feliz, mesmo que o tente disfarçar de maneiras diferentes. O afastamento de Deus é o pior infortúnio para qualquer pessoa. Não podemos negar esta realidade

Contudo, Deus nunca deseja que o homem continue a viver neste desespero. Pelo contrário, Ele deseja que as pessoas tenham um relacionamento vivo e verdadeiro com a Sua Pessoa, para se libertarem do problema espiritual em que vivem. Daí o motivo da vinda do Filho de Deus, Jesus Cristo, ao mundo. Ele encarnou e morreu para ser a solução para este grave problema.

A morte de Jesus na cruz derrubou, definitivamente, a barreira do nosso pecado que nos mantinha isolados de Deus, e nos reconciliou com Ele através do Espírito Santo.

Quem aceita o Filho de Deus como seu Salvador pessoal, jamais se sentirá só, passa do estado de separação para experimentar a verdadeira comunhão com o todo-poderoso todos os dias. Não será esta a sua urgente necessidade e maior situação em tua vida?

Aceite de coração a solução que Deus, com tanto amor, lhe oferece, na Pessoa de Jesus e comece a viver uma vida feliz! Mas lembre-se, só com Jesus no barco.

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração vontade de prosseguir este caminho, que não outro, que é na verdade o de seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode visitar uma igreja evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área onde vive, ou contactar a igreja evangélica Assembleia de Deus Emanuel pelo telefone 251 839 000 do nosso correspondente em Portugal, ou para mim, Manuel V. Martins (Pst.), Pelo telefone 001-631-666-9238 (USA).

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

FELISMINA FERNANDES  
RODRIGUES VILAS

(Faleceu em 4 de janeiro de 2011)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, bem como àqueles que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram pesar.

Também agradece a todos aqueles que a honraram com a sua presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

ASSINE, LEIA  
E DIVULGUE  
“CERVEIRA  
NOVA”

SAPARDOS - Vila Nova de Cerveira

VIDAL DA CUNHA  
GONÇALVES

(Faleceu em 20 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

FRANCISCO RODRIGUES

(Faleceu em 13 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

REBORDA - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ ANTÓNIO DE  
OLIVEIRA ESTEVES

(Faleceu em 11 de janeiro de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira



# Cavaco Silva re-eleito, à primeira volta, Presidente da República com cerca de 53 por cento dos votos

Em 23 de janeiro decorreram as eleições para Presidente da República em que o vencedor foi Aníbal Cavaco Silva, que conseguiu a re-eleição à primeira volta, reunindo 52,91 por cento de preferências dos eleitores portugueses.

Mais de metade dos portugueses, 52,47 por cento, não votou, uns por vontade própria, outros devido a problemas burocráticos relacionados com o Cartão de Cidadão, acrescido de um

bloqueio informático.

Cavaco Silva venceu em todos os distritos do país, incluindo as regiões autónomas dos Açores e Madeira, tendo deixado os outros candidatos a larga distância.

Apresentamos, nesta página, os quadros das votações nacionais, distritais e no concelho de Vila Nova de Cerveira, onde o re-eleito Presidente da República venceu em todas as freguesias.



## RESULTADOS NACIONAIS

Aníbal António Cavaco Silva



VOTOS: 2223133  
52.91%

Manuel Alegre de Melo Duarte



VOTOS: 829796  
19.75%

Fernando José de la Vieter Ribeiro Nobre



VOTOS: 593152  
14.12%

Francisco José de Almeida Lopes



VOTOS: 300248  
7.15%

José Manuel da Mata Vieira Coelho



VOTOS: 189206  
4.50%

Defensor de Oliveira Moura



VOTOS: 65962  
1.57%

Abstenções:  
4943846 - 52.47%

Votantes:  
4478989 - 47.53%

Nulos:  
86479 - 1.93%

Branços:  
191013 - 4.26%

RESULTADOS NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO										
Concelhos							ABSTENÇÕES	VOTANTES	VOTOS NULOS	VOTOS EM BRANCO
	Cavaco Silva	Manuel Alegre	Defensor de Moura	Fernando Nobre	José Coelho	Francisco Lopes				
	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS				
Arcos de Valdevez	6.916	1.319	322	727	350	220	18.964	10.305	103	348
	70.18%	13.39%	3.27%	7.38%	3.55%	2.23%	64.79%	35.21%	1.00%	3.38%
Caminha	3.943	1.271	696	890	323	332	8.953	7.912	118	339
	52.89%	17.05%	9.34%	11.94%	4.33%	4.45%	53.09%	46.91%	1.49%	4.28%
Melgaço	2.270	673	137	251	102	50	8.609	3.645	28	134
	65.17%	19.32%	3.93%	7.21%	2.93%	1.44%	70.25%	29.75%	0.77%	3.68%
Monção	5.120	1.175	346	731	283	166	13.475	8.268	86	361
	65.46%	15.02%	4.42%	9.35%	3.62%	2.12%	61.97%	38.03%	1.04%	4.37%
Paredes de Coura	2.256	590	220	360	172	110	5.842	3.914	49	157
	60.84%	15.91%	5.93%	9.71%	4.64%	2.97%	59.88%	40.12%	1.25%	4.01%
Ponte da Barca	3.629	985	212	431	202	135	8.584	5.834	58	182
	64.87%	17.61%	3.79%	7.70%	3.61%	2.41%	59.54%	40.46%	0.99%	3.12%
Ponte de Lima	15.082	2.254	1.043	1.841	942	553	20.164	22.779	315	749
	69.45%	10.38%	4.80%	8.48%	4.34%	2.55%	46.96%	53.04%	1.38%	3.29%
Valença	3.723	716	260	436	201	177	8.086	5.846	109	224
	67.53%	12.99%	4.72%	7.91%	3.65%	3.21%	58.04%	41.96%	1.86%	3.83%
Viana do Castelo	19.340	4.783	8.246	4.927	1.720	2.076	43.673	43.706	739	1.875
	47.07%	11.64%	20.07%	11.64%	4.19%	5.05%	49.98%	50.02%	1.69%	4.29%
V.N. Cerveira	2.440	768	263	368	130	118	4.712	4.311	55	169
	59.70%	18.79%	6.44%	9.00%	3.18%	2.89%	52.22%	47.78%	1.28%	3.92%
Totais do distrito	64.719	14.534	11.745	10.962	4.425	3.937	141.062	116.520	1.660	4.538
	58.66%	13.17%	10.65%	9.94%	4.01%	3.57%	54.76%	45.24%	1.42%	3.89%

RESULTADOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA										
Freguesias							ABSTENÇÕES	VOTANTES	VOTOS NULOS	VOTOS EM BRANCO
	Cavaco Silva	Manuel Alegre	Fernando Nobre	Defensor de Moura	José Coelho	Francisco Lopes				
	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS	VOTOS				
Campos	263	89	48	39	13	14	622	505	9	30
	56.44%	19.10%	10.30%	8.37%	2.79%	3.00%	55.19%	44.81%	1.78%	5.94%
Candemil	95	15	10	11	9	2	119	144	0	2
	66.90%	10.56%	7.04%	7.75%	6.34%	1.41%	45.25%	54.75%	0%	1.39%
Comes	14	28	16	9	7	5	250	219	3	4
	69.34%	13.21%	7.55%	4.25%	3.30%	2.36%	53.30%	46.70%	1.37%	1.83%
Covas	227	40	28	11	10	6	335	336	6	8
	70.50%	12.42%	8.70%	3.42%	3.11%	1.86%	49.93%	50.07%	1.79%	2.38%
Gondar	52	22	0	9	1	8	59	93	1	0
	56.52%	23.91%	0%	9.78%	1.09%	8.70%	38.82%	61.18%	1.08%	0%
Gondarém	244	109	39	26	12	19	493	476	7	20
	54.34%	24.28%	8.69%	5.79%	2.67%	4.23%	50.88%	49.12%	1.47%	4.20%
Loivo	166	104	31	40	17	10	512	392	5	19
	45.11%	28.26%	8.42%	10.87%	4.62%	2.72%	56.64%	43.36%	1.28%	4.85%
Lovelhe	122	72	21	15	6	4	217	254	1	13
	50.83%	30.00%	8.75%	6.25%	2.50%	1.67%	46.07%	53.93%	0.39%	5.12%
Mentrestido	81	15	13	3	3	1	164	120	1	3
	69.83%	12.93%	11.21%	2.59%	2.59%	0.86%	57.75%	42.25%	0.83%	2.50%
Nogueira	97	18	15	7	8	6	129	154	0	3
	64.24%	11.92%	9.93%	4.64%	5.30%	3.97%	45.58%	54.42%	0%	1.95%
Reboreda	197	46	20	32	8	8	330	329	4	14
	63.34%	14.79%	6.43%	10.29%	2.57%	2.57%	50.08%	49.92%	1.22%	4.26%
Sapardos	116	34	10	15	4	6	210	189	0	4
	62.70%	18.38%	5.41%	8.11%	2.16%	3.24%	52.63%	47.37%	0%	2.12%
Sopo	172	33	14	9	6	2	418	245	3	6
	72.88%	13.98%	5.93%	3.81%	2.54%	0.85%	63.05%	36.95%	1.22%	2.45%
Vila Meã	78	18	9	8	10	4	153	134	5	2
	61.42%	14.17%	7.09%	6.30%	7.87%	3.15%	53.31%	46.69%	3.73%	1.49%
V.N. Cerveira	383	125	94	29	16	23	701	721	10	41
	57.16%	18.66%	14.03%	4.33%	2.39%	3.43%	49.30%	50.70%	1.39%	5.69%
Totais do concelho	2.440	768	368	263	130	118	4.712	4.311	55	169
	59.70%	18.79%	9.00%	6.44%	3.18%	2.89%	52.22%	47.78%	1.28%	3.92%



Valença com orçamento de 21,3 milhões para 2011

O Executivo Municipal de Valença aprovou o Orçamento de 21,3 Milhões de Euros para 2011. Este é um orçamento marcado pela contenção e ação e com um elevado sentido social, segundo o Presidente da Câmara.

O rigor e a contenção são notas presentes no Orçamento de 2011, na linha do ano transato, o que permitiu apresentar o mesmo valor de 2010, apesar dos cortes de 700 mil euros estimados do Orçamento de Estado. Uma medida que vai obrigar o Município a apurar, ainda mais, as receitas e a cortar nas despesas. Nos cortes salienta-se a redução de 2% na despesa corrente, com destaque para poupanças na energia, combustíveis, seguros e consumíveis. Nas receitas o Município aumentou o preço da água e saneamento em 2010 e a avançar, em 2011, com a taxa de lixo e a criação de parques de estacionamento pagos.

Apesar do grande rigor e contenção o Município aposta no investimento público com obras estruturantes e dinamizadoras da economia local, como a 3ª fase da requalificação da Fortaleza, a requalificação urbana da avenida Tito Fontes, a requalificação dos Pavilhões Municipais e do edifício da antiga Assembleia Valenciana, a ligação da Eco pista à Marginal da Senhora da Cabeça, a criação do Museu Ferroviária e o reforço da rede de saneamento básico. 2011 Significará, ainda, uma aposta forte na modernização dos serviços municipais, através do programa Simplex, com a criação de um Balcão Único.

O Orçamento para 2011 tem, também, um elevado sentido social apostando no reforço das bolsas de estudo para o ensino superior, a recuperação de 12 casas degradadas e a criação de uma Loja Social. Fatias significativas do orçamento vão, também, para os apoios às instituições de caráter social do concelho e para a educação.

Não ao vandalismo

O movimento Naturalmente... NÃO às Portagens na A28, após ter tido conhecimento do ato de vandalismo no pórtico de Neiva, tornou público o seu total repúdio por este tipo de atos, condenando-os firmemente.

Contudo, não deixou de aproveitar a oportunidade para reiterar a afirmação dos princípios da luta, continuando a considerar que as portagens na A28 são despropositadas e injustas para com os cidadãos e empresas do território de Viana do Castelo e do Alto Minho.

Perante a inevitabilidade da existência das portagens, o pórtico do Neiva, objeto deste ato de vandalismo, está incorretamente localizado, como sempre tem sido defendido pelo movimento “Naturalmente... Não às Portagens” e por outras entidades.

Apreensão de vestuário contrafeito



No dia 25 de janeiro, cerca das 20h30, o Comando Territorial de Viana do Castelo através do Destacamento Territorial de Valença desenvolveu uma operação na EN-13 - S. Pedro da Torre – Valença, da qual resultou a intercepção de uma viatura de transporte de mercadorias de matrícula espanhola, propriedade de uma empresa transportadora da zona de Vigo – Espanha, a qual transportava no seu interior diversas peças de vestuário presumivelmente contrafeito.

Na operação foram empenhados militares da Equipa Fiscal do mencionado Destacamento, sendo que foi apreendida a mercadoria e constituído arguido um cidadão de nacionalidade espanhola residente em Vigo – Espanha.

A mercadoria, à qual foi atribuído o valor de 137.520,00 €, era constituída por:

- 2.948 T-Shirts da marca “CAROLINA HERRERA”
- 490 T-Shirts da marca “PURIFICACION GARCIA”

Foi elaborado o respectivo auto de notícia que foi entregue, juntamente com a mercadoria, no Tribunal Judicial da Comarca de Valença.

ASSINATURA  
ANUAL  
NACIONAL:  
€ 18,00

ASSINATURA  
ANUAL  
DIGITAL:  
€ 12,50

Autarquia de Monção apoia coletividades com 1,3 milhões de euros

A Câmara Municipal de Monção inscreveu uma verba de 1.306.946,00 euros no Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do presente ano, documentos aprovados por maioria na Assembleia Municipal para as 80 coletividades culturais, recreativas, sociais, religiosas e desportivas existentes no concelho.

O apoio pretende incentivar e valorizar a componente associativa do concelho, assegurando, ao mesmo tempo, uma atividade permanente de iniciativas culturais, desportivas e recreativas e uma saudável ocupação dos tempos livres dos jovens monçanenses.

As transferências correntes atribuídas a cada uma das associações dependeram da sua dimensão e capacidade organizativa, estando diretamente relacionadas com os encargos de ordem logística, número de associados ou praticantes e quantidade de atividades previstas.

As transferências de capital serão canalizadas para as associações mediante apresentação de relatório de execução física e respetivos comprovativos de despesa. Paralelamente, o município compromete-se a manter um diálogo franco e aberto com todas as associações, encaminhando e apoiando os respetivos projetos e candidaturas.

Além do subsídio financeiro, o município monçanense alarga o seu apoio às coletividades concelhias com a cedência de transporte nas deslocações e disponibilidade de espaços para a realização de eventos de ordem sociocultural ou para a prática de atividades desportivas.

Mostra do teatro no Minho

Mais um ano será celebrada a Mostra de Teatro Amador do Minho, e de novo, este evento pretende ser um ponto de encontro para o teatro amador galego-português: grupos, artistas, histórias, público, emoções... procedentes das duas margens minhotas.

A 5ª Mostra, terá lugar nos dias 29, 30 de abril e 1 de maio nos concelhos galegos da Guarda, Rosal e Tominho.

REGULAMENTO DA V MOSTRA DE TEATRO AMADOR DO MINHO

- 1ª - A Mostra de Teatro Amador do Minho é organizada pela Associação Cultural Feijó de Araújo
- 2ª - A Mostra realizar-se-á nas vilas galegas da Guarda, Rosal e Tominho nos dias 29, 30 de abril e 1 de maio de 2011.
- 3ª - Poderão candidatar-se a esta iniciativa qualquer grupo de teatro amador com peças em língua galega ou portuguesa.
- 4ª - Para participar deverão enviar, antes do 11 de Março de 2011 as seguintes informações:
- Dados do grupo (nome, endereço, telefone de contacto, e-mail)
- Título da obra e sinopse da mesma.
- Condições técnicas necessárias para a representação.
- 5 Cópias gravadas em DVD da obra completa que se apresenta à Mostra.

O material enviado não será devolvido aos grupos participantes.

- 5ª - Os grupos poderão apresentar mais do que uma obra mas apenas será selecionada uma por cada grupo.
- 6ª - Toda a documentação deverá ser remetida para o seguinte endereço:

Associação Cultural Feijó de Araújo  
Mostra de Teatro do Miño  
Paseo de Portugal, 21  
36780 A GUARDA - GALIZA  
-E-mail: teatrominho@yahoo.es

- 7ª - O júri do concurso será constituído por:
- A Presidente da Associação Cultural Feijó de Araújo ou a pessoa em quem delegar.
- Profissionais do teatro galego e portugueses.
- 8ª - De entre as obras apresentadas a concurso, o júri selecionará seis, que serão as que participarão na Mostra. A decisão será comunicada apenas aos grupos selecionados, no dia 4 de Abril de 2011 via e-mail.
- 9ª - A cada um dos grupos selecionados para participar será entregue uma subvenção de 700€ e um galardão comemorativo da Mostra, após a sua representação.
- 10ª - Dos grupos selecionados, aquele que obtiver melhor votação do público assistente ganhará um prémio especial do público no valor de 1000€.
- 11ª - Os grupos participantes, no caso de serem selecionados, autorizam o uso de imagens e gravações pela organização da Mostra.
- 12ª - A Associação Cultural Feijó de Araújo é a entidade competente para solucionar qualquer situação omissa.
- 13ª - A simples participação nesta Mostra, implica a aceitação de todas e cada uma das cláusulas supra mencionadas.

Joaquim Magalhães  
Advogado  
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO  
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921



Novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez

Teve lugar, na Igreja da Misericórdia, a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, para o triénio 2011/2012.

Neste encontro, que contou com a presença de inúmeros Irmãos da Instituição, Francisco Araújo, Provedor da SCMAV, agradeceu o facto de os eleitos terem aceiteado integrar os novos Órgãos, assim como a colaboração que foi, e continuará a ser, prestada por todos à Santa Casa da Misericórdia.

De igual forma destacou o trabalho desenvolvido pelos Capelães no âmbito religioso da Instituição e fez alusão aos novos projectos que irão ser desenvolvidos pela SCMAV, como a ampliação dos Serviços de Saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, a decorrer no Hospital de S. José; da entrada em funcionamento da Unidade de Hemodiálise e Clínica de Medicina Física e Reabilitação, assim como ao novo projecto para a Unidade de Convalescença, o qual irá completar os Serviços prestados pela Instituição.

Da sua intervenção fez ainda parte a referência à futura criação de um Centro de Actividades Ocupacionais no edifício do “antigo Seminário”, junto ao Centro de Saúde Arcos de Valdevez, o qual se tratará de um primeiro passo para a criação de um Centro de Apoio à Deficiência.

Órgãos eleitos:

Mesa Administradora:

Francisco Araújo, presidente; Francisco Mendes; Germano Amorim; João Esteves; José Vilaverde; Manuel Caldas Brito; Martinho Araújo; Lúcia Afonso; Rui Aguiam.

Mesa da Assembleia Geral:

Alberto Lima, presidente; André Mor; António Machado; Luís Cunha; Manuel Rodrigues Lima.

Conselho Fiscal:

Euclides Ponte, presidente; António Veloso; António Lima; Joaquim Costa Barreira; Manuel Mor; Manuel Caldas Rodrigues.

Feira semanal de Monção em espaço provisório



A feira semanal do município de Monção, todas as quintas-feiras, realiza-se provisoriamente, desde o dia 9 de setembro, no largo da antiga estação da CP enquanto decorrem obras de requalificação no “Campo da Feira”, investimento que deverá estar concluído no primeiro trimestre do próximo ano.

A autarquia monçanense, atenta e preocupada com a atividade comercial, tem procurado proporcionar as condições possíveis aos feirantes e visitantes tendo em vista o desenvolvimento de uma atividade normalizada numa zona muito procurada, nos restantes dias, como parque de estacionamento.

Desta forma, além de manter um diálogo constante com os feirantes, procurando inteirar-se das suas inquietações, os serviços municipais têm procedido a diversas intervenções pontuais no sentido de regularizar o pavimento daquela extensa área.

As condições atmosféricas adversas verificadas no primeiro mês do ano tem contribuído para um decréscimo de visitantes, à semelhança do que acontece em feiras nos municípios vizinhos, contudo, a melhoria de tempo aliada aos trabalhos pontuais do município, praticamente de 15 em 15 dias, possibilitará maior afluência à feira semanal.

A empreitada do “Campo da Feira” tem como finalidade requalificar e preservar o património arquitetónico do município através da valorização do espaço da feira e fortificação oitocentista, garantindo, ao mesmo tempo, mais de 200 lugares de estacionamento e condições funcionais aos feirantes e aos visitantes.



# Hotel Turismo do Minho - Vila Nova de Cerveira: Simplicidade a Norte

Por Paula Oliveira Silva  
- Em parceria com Lifecooler

Cerveira, a “Vila das Artes”, está repleta de atrações. Entre elas, um simpático quatro estrelas.

A proximidade da Estrada Nacional 13 denuncia a existência de um hotel em Vila Nova de Cerveira. Onde antes estava um motel despontou em 2005 um quatro estrelas de aspeto moderno. A austeridade das formas retilíneas e o branco imaculado deixam adivinhar uma arquitetura contemporânea, de linhas simples e sóbrias.

A simplicidade parece ser o substantivo que mais se combina, entre portas e fora delas. Dos quartos presente-se a proximidade do rio Minho, no entanto a visão não consegue romper por entre a folhagem. Mas há os quadros, que bem destacados nas paredes em tons pastel funcionam como pistas para quando surgir a vontade de partir à descoberta. Quando o corpo pedir descanso, as camas de tamanho avantajado desempenham bem a sua função.

Por cada piso, uma forma diferente de olhar para o exterior. Há quartos com enormes terraços, outros têm varandas, e no rés-do-chão, a ligação é direta para o foyo da relva e o fresco da piscina. De dimensões generosas é uma das grandes responsáveis pelo arrefecimento dos corpos no verão.O outro espelho de água é para as crianças, e para elas está ainda reservado um parque infantil. Agora para os amantes do ténis, que têm ainda mais um motivo, o court, para se dedicarem ao desporto.

## Um restaurante com créditos firmados

Contíguo a este novo empreendimento está o Restaurante Braseirão do Minho. Leva cerca de 1.500 pessoas e é uma instituição em Vila Nova de Cerveira. Promotor dos jantares dançantes de sábado e do buffet de Cozido à Portuguesa, une lusos e espanhóis na folia e na gastronomia.

A carta orgulha-se da opção

pela cozinha regional não perdendo o gosto português. Na altura certa, é também caso para se escolher peixe do rio, o sável, a lampreia... Os sabores estrangeiros ficam por conta da picanha argentina... Não se perca na seleção de entradas do dia ou arrisca-se a não chegar ao prato principal. Vinhos verdes a acompanhar ou não fosse esta a sua região. Do Dão também há boa seleção.

## Arte à solta

Um breve passeio após a refeição não é de desprezar. Um jardim com um lago e patos convidam a momentos de fotografia e há parque de merendas à beira do riacho. Outros dois pontos de visita são a capela que exhibe vitrais modernos e um antigo moinho, que se aproveitava da água que corria aos trambolhões, e que ali se conserva para lembrar a miúdos e graúdos da sua função original.

Ao hotel não escapou ainda o facto de estar na vila das Artes. Vai daí, tratou de interpretar da melhor forma que soube a obra de cinco nomes maiores da pintura. É nas suítes, situadas num edifício independente e detentoras de garagem individual, que o resultado pode ser apreciado.

São autênticas moradias em miniatura com kitchenette. A decoração apela ao imaginário artístico de Almada Negreiros, por exemplo, com os tons cinzentos a simbolizarem as profundezas da alma humana. O surrealismo trata do sonho de Salvador Dalí, não sendo por isso difícil, neste último caso, encontrar objetos transparentes como as cadeiras.

De influências palacianas e ambiente mais quente se inspiraram para recriar a suite Diego Velázquez e do nome Van Gogh nasceram quadros e paredes pintados a melancolia e a cores que refletem o sol. Falta um, Andy Warhol, e a certeza de pernoitar num ambiente que retrata a asfixiante massificação da sociedade de consumo.

## Conhecer a “Vila das Artes”



Para que a proximidade só exista quando for programada, não são de desdenhar algumas sugestões de passeio e lazer.

Não dormia D. Dinis descansado sabendo das intenções de Castela. Ordenou este monarca então o levantamento de uma fortaleza que os castelhanos tentaram conquistar mas sem sucesso. As muralhas foram deitadas por terra um sem número de vezes e consertadas outras tantas. É também desse tempo todo um conjunto de casas que se juntaram para formar ruas estreitas.

Este é o centro histórico mas a vila também é conhecida pelo seu caráter moderno. Vila Nova de Cerveira funciona como sala de exposições permanente das Bienais de pintura e escultura. Se uma parte pode ser visitada ao ar livre, a outra dá-se a conhecer no museu criado para o efeito.

Outra atracção é o Aquamuseu do Rio Minho. Inaugurado em julho de 2005 aflora temas como as artes tradicionais de pesca e seus utensílios, os trajes e claro, diz-nos quais as espécies piscícolas representativas do rio como a truta, a tainha ou a lampreia. Para um panorama privilegiado sobre a vila, ilhas da Boega e dos Amores, foz do rio Minho em Caminha e até o Monte de Santa Tecla em Espanha é subir ao Miradouro da Encarnação onde se encontra o cervo em escultura que deu o nome à povoação. Conserve como puder e souber esta vista.

Publicado na secção Lazer do jornal OJE, de 22 de janeiro de 2011

# Alunos de Design gráfico da ETAP de Vila Nova de Cerveira voltam à EXD - Experimenta Design



No âmbito do plano de atividades do 11º ano do Curso de Design Gráfico da ETAP de Vila Nova de Cerveira, realizou-se em janeiro uma visita à Experimenta Design: Display: Objects, Buildings and Space, em Lisboa, com a finalidade pedagógica de proporcionar e suscitar nos alunos uma reflexão crítica do mundo da comunicação e simultaneamente, a consciência de aprendizagens novas e cívicas.

Na exposição: Display: Objects, Buildings and Space da EXD - Experimenta Design no Palácio Quintela, com o título genérico “Display”, teve como ponto de partida o convite da EXD a uma série de interlocutores culturais, nacionais e internacionais, das mais variadas áreas, para responderem a um desafio temático e a uma reflexão crítica sobre o cruzamento transdisciplinar, uma prática tão necessária quanto enriquecedora no panorama actual.

Esta exposição da EXD permitiu explorar nos nossos alunos a relação entre a arte, o espaço, a arquitetura, os objetos e o design.

Evidenciaram um enorme interesse, estiveram atentos e participaram nas questões efetuadas pelos monitores.

Miguel Taxa  
Director de Curso de Design Gráfico

# Projeto do Desporto Escolar da ETAP – Escola Profissional

O projeto do Desporto Escolar é parte integrante do Projeto Educativo e do Plano de Atividades da ETAP - Escola Profissional. Tal situação pressupõe que o Projeto seja transversal (interdisciplinar) e operacionalizado em total complementaridade com o trabalho efetuado na disciplina curricular de Educação Física.

Para além da atividade interna pressupõe uma atividade externa entendida como toda a atividade desportiva desenvolvida no âmbito das diversas vertentes do Clube do Desporto Escolar (Grupos/Equipa) através da participação em Encontros Interescolar, de caráter competitivo (visando o apuramento seletivo para os Campeonatos Regionais e Nacionais) ou de caráter não competitivo (Encontros/Convívios).

Estes Grupos/Equipa têm um horário de treino semanal: todas as Quartas-feiras, das 14h30 até às 16h30 no Pavilhão Municipal de Caminha. Estão envolvidos cerca de 20 alunos da ETAP de Vila Nova de Cerveira e de Caminha.

Quanto ao Quadro Competitivo Externo, estão programados 4 encontros a realizar nas escolas que integram cada grupo. Todos os jogos são realizados aos sábados de manhã, das 09:30h às 13:00h pela seguinte ordem:

- 1º - Colégio de Campos, Vila Nova de Cerveira, a 29/01/2011;
- 2º – Santa Maria Maior, Viana do Castelo, a 12/02/2011;
- 3º- Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, Anha, Viana do Castelo, a 26/02/2011;
- 4º - ETAP – Escola Profissional, Pavilhão Municipal de Caminha, a 12/03/2011.

O Fenómeno Desporto Escolar tem todas as condições e hipóteses de ser um projeto sustentado na Escola, para tal revela-se indispensável uma boa articulação e, fundamentalmente, uma mudança de mentalidade, atitude e perspetiva por parte de quem tutela e regulamenta todo este fenómeno, devendo ser reconhecido e devidamente recompensado todo o trabalho que é desenvolvido, e que ainda poderá ser realizado.

Hélder Loureiro  
Coordenador do Desporto Escolar

# Sugestões e outros registos

## NEM TUDO LEMBRA

Tem-se verificado que muitas pessoas, especialmente idosos ou com dificuldades em andar, utilizam com frequência as escadas existentes na travessa da avenida 1.º de Outubro, onde se encontra instalado um consultório de análises clínicas e um estabelecimento de móveis.

Acontece que as referidas escadas são utilizadas diariamente, por vezes com sacrifício pelo motivo de não existir um indispensável corrimão para segurança das pessoas.

Tornando-se o piso escorregadio em dias de chuva e sendo as mesmas de muita serventia, nomeadamente por pessoas residentes nessas proximidades, seria de enaltecer a concretização desta justa aspiração.

## NOVOS PASSEIOS

Na avenida de Tominho está a proceder-se à renovação dos passeios e outros melhoramentos, valorizando, assim, aquela movimentada avenida de acesso à Ponte da Amizade.

## AS PRIMEIRAS LAMPREIAS

No rio Minho já apareceram as primeiras lampreias da época, tendo sido vendidas a 30 Euros, aproximadamente, cada exemplar.

# Carta ao Diretor

Exmo. Senhor  
Diretor “Cerveira Nova”

Assunto: Agradecimento

A Direção do Centro de Cultura de Campos regista, com muito agrado, a referência que V. Exa. faz no Jornal “Cerveira Nova”, à atividade deste Centro de Cultura, como sendo um dos pontos positivos e em destaque, durante o ano de 2010, no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Procuraremos, Senhor Diretor, apesar de todas as dificuldades e algumas incompreensões, continuar esta caminhada ao serviço da população da nossa freguesia e dos cerveirenses em geral, com o mesmo voluntarismo e a mesma determinação, na esperança de ajudarmos a alargar conhecimento e a proporcionarmos alguns momentos de felicidade a todos quantos nos queiram acompanhar e participar nas nossas atividades.

Campos, 08 de janeiro de 2011

Centro de Cultura de Campos  
O Presidente,  
António Roleira Marinho

# Carta ao Diretor

Exmo. Senhor  
Diretor do jornal “Cerveira Nova”

No sentido de alertar a comunidade portuguesa, solicito a V. Exa. se digne publicar, no jornal que superiormente dirige, o relato que seguidamente enuncio:

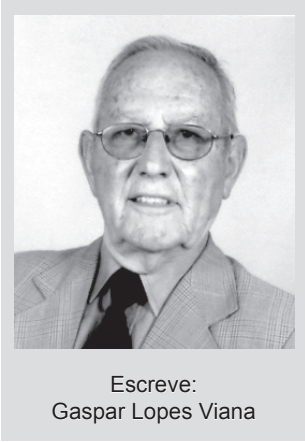
## “UM ALERTA À COMUNIDADE PORTUGUESA”

A 17 DE março de 2010 constituí, na agência do BANIF em Valença do Minho, um depósito a prazo de 9 meses (no BANIF 9 meses são 280 dias) com vencimento em 29 de dezembro do mesmo ano.

No dia 2 de dezembro, e não estando interessado em renovar o referido depósito, comuniquei à referida agência, por carta, essa minha intenção, dando indicações expressas para que o montante do depósito em questão fosse, a partir de 29 de dezembro, transferido para conta noutra instituição bancária, que referi expressamente nessa carta.

A 3 de janeiro de 2011, não tendo sido dado cumprimento à referida transferência, e depois de contactada a agência do BANIF de New Jersey, sem resultados práticos, optei por enviar carta expondo a situação à agência de Valença do Minho, onde o depósito tinha sido feito, e solicitando uma vez mais fosse dado ao montante do depósito o destino expresso na minha carta de 2 de dezembro. Verifico, passado este tempo (19-1-11), que não só não foi feita a transferência que pedi, como a minha exposição não mereceu qualquer resposta dos referidos serviços bancários.

Porque entendo que não é esta a forma correta de um banco se relacionar com os clientes na gestão das respetivas economias, venho denunciar publicamente este triste episódio, no sentido de evitar que outros, incautos e confiantes, se vejam envolvidos em situações da mesma natureza.



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

Fernando Lourenço  
Aberdeen, NJ



Austeridade indevida

Poema na Voz dum Minhoto

Medidas de austeridade  
P’ra nos complicar a vida  
Mais uma fatalidade  
Que nos foi acometida

São várias as restrições  
Que sofremos dia a dia  
Aumentam contribuições  
Deixando-nos nesta agonia

Diminuem os direitos  
As obrigações aumentam  
E aí estão os efeitos  
Nas desgraças que fomentam

São os pobres a pagar  
Esta crise que persiste  
Porque os ricos se calhar  
Nem sabem que ela existe

É sempre assim podem crer  
O mal é de quem precisa  
Que para poder viver  
Até anda sem camisa

Só falta nos obrigar  
A sustar a respiração  
Porque o povo a respirar  
Vai custando um dinheirão

P’ra que o ambiente mude  
Há que poupanças fazer  
E por isso na saúde  
Ninguém pode adoecer

Claro que os grandes senhores  
Estão disto tudo isentos  
Recebem grandes louvores  
E enormes vencimentos

É natural que haja crise  
Mas quem tem a culpa disso?  
Alguém se responsabilize  
E assuma o prejuízo

São só os carenciados  
A pagar sempre o ‘patálo’  
Enquanto que os bafejados  
Passam a vida em regalo

Os pobres são espoliados  
No seu parco rendimento  
Enquanto que os culpados  
Vivem em grande espanto

Se há que o cinto apertar  
Saneando a situação  
Todos deverão pagar  
Serem só os pobres NÃO



Nas asas do vento

Ora brando ora agitado  
Nunca se mostra cansado  
No seu estranho movimento  
Às vezes quase infernal  
Transforma-se em vendaval  
Em perfil mais violento...

Soprando com euforia  
Quando atrevido arrelia  
E despenteia a donzela  
Mas no mar já tem vantagem  
Ao converte-se em aragem  
Faz andar o barco à vela.

O vento pode ser frio  
Gelar as águas do rio  
E ondular as do mar  
Se quente agita decerto  
As areias do deserto  
Em tempestades sem par.

Se às vezes nos martiriza  
Compensa ao dar-nos a brisa  
Suave em relaxamento  
Ventos que nos dão prazer  
De sonhar talvez poder  
Voar nas asas do vento!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

Ser pai

Ser pai é dar ao mundo  
Um momento importante...  
Coração de amor profundo  
Ao minuto, segundo ou instante!

Esse instante que quer marcar  
Bem presente esse momento...  
Porque o não consegue abandonar  
Nem tirar do pensamento!

Um pai deve sempre mostrar  
Toda a verdade a seu filho  
Para que possa encontrar  
Sempre nos olhos o brilho!

Ser pai é a verdade no sentir...  
Do saber ouvir e dar  
Ver o seu filho sorrir...  
E a sua vida amar!

Ser pai é na vida sorrir  
Com uma forte e larga emoção...  
E na vida sempre sentir  
Verdade no coração

É vontade de um pai ver  
Seu filho sempre bem na vida...  
E que tudo possa ter  
Com vontade preferida!

Ser pai é o ter a verdade  
Na vontade e no querer...  
Do sentir toda a ansiedade...  
Por ver seu filho nascer!

Augusto J. Rodrigues Bachelos  
(Caminha)

A vontade de escrever

Eu estou no meu silêncio  
A pensar o que fazer  
E assim eu já não penso  
E ponho-me a escrever

O escrever com alegria  
Dá muita animação  
É assim que eu queria  
Aliviar meu coração

Não quero esquecer  
Daquilo que aprendi  
E continuo a escrever  
E a falar para ti

Quando estou sozinha  
Só penso em escrever  
Ainda era novinha  
E já me dava prazer

Mas isto vai acabando  
Mas o meu pensar diz-me não  
E não sei até quando  
Baterá meu pé no chão

Agora já vai passando  
A doçura do amor  
E assim eu vou andando  
Com a graça do Senhor

Judite Carvalho  
(VNCerveira)

Independentemente de ti e de mim

Já passaram muitas manhãs  
tardes e noites.  
Já passaram muitas águas  
brisas e ventos.  
Independentemente dos natais  
e dos séculos.  
Independentemente dos tempos  
e dos aniversários  
já passaram muitas luas  
e tempestades.  
Já passaram muitas batalhas  
e conquistas.  
Já passaram muitas guerras  
e derrotas.  
Independentemente das doutrinas  
e das etnias.  
Independentemente das nações  
e dos povos.  
Já passaram muitos credos  
e filosofias.  
Já passaram muitas gerações  
e sabedorias.  
Independentemente de todos os rios  
e de todos os mares.  
Independentemente da terra ser redonda  
e girar à volta do sol.  
Já passaram muitas verdades  
e mentiras.  
Já passaram muitos sonhos  
e vontades.  
Já passaram amores e desencantos.

Já passaram muitas nuvens  
e estrelas.  
Já passaram muitos romeiros  
e mendigos.  
Já passaram homens e mulheres  
de crianças ao colo.  
independentemente de ti e de mim.

Independentemente de todas  
as constelações,  
já passaram maravilhas  
e tornados,  
já passaram eclipses do sol  
e da lua,  
já passaram muitas palavras  
e ilusões  
independentemente de acreditarmos ou  
não,  
de nos amarmos ou não nos amarmos,  
dos outros entenderem ou não.  
Independentemente de tudo e de todos  
já passaram muitas manhãs  
e muito mais.

Adelaide Graça  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

POR APENAS € 12,50 POR ANO

ASSINE O NOSSO JORNAL EM FORMATO PDF  
É SIMPLES, E OS ASSINANTES TÊM SEMPRE DISPONÍVEL,  
EM EXCLUSIVO, AS ÚLTIMAS 24 EDIÇÕES DO  
“CERVEIRA NOVA”

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

CERVEIRA NOVA

PREÇO DE ASSINATURA  
EM 2011

Nacional: € 18,00

Internacional - Económico: € 30,00

Digital: € 12,50



Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões  
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado  
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias  
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811  
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira



Ad aeternum, Ida.  
Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)  
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária  
António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

FRANCLIM & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562







CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES		
<b>11.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Vianense, 3 - P. Barca, 0		
Darquense, 3 - Adecas, 1		
Courense, 1 - Paçô, 3		
Chafé, 0 - Moreira, 3		
Lanheses, 3 - Cerveira, 2		
Vit. Piães, 3 - Ancorense, 2		
Neves, 1 - Valenciano, 1		
<b>12.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Neves, 3 - P. Barca, 0		
Adecas, 0 - Vianense, 7		
Paçô, 1 - Darquense, 1		
Moreira, 3 - Courense, 1		
Cerveira, 4 - Chafé, 0		
Ancorense, 5 - Lanheses, 0		
Valenciano, 3 - Vit. Piães, 1		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Vitorino de Piães	29	
2.º - Ancorense	25	
3.º - Vianense	23	
4.º - Paçô	20	
5.º - CD Cerveira	20	
6.º - Neves FC	20	
7.º - Moreira	20	
8.º - Valenciano	20	
9.º - Ponte da Barca	16	
10.º - Lanheses	14	
11.º - Darquense	11	
12.º - Courense	10	
13.º - Adecas	6	
14.º - Chafé	5	

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL MASCULINO		
<b>15.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Alvarães, 3 - Caminha, 6		
Fontão, 5 - R. Âncora, 6		
Anha, 2 - P. Barca, 4		
Neiva, 5 - St. Luzia, 7		
Amigos Sá, 6 - Lavradores, 5		
Affense, 7 - Cais Novo, 1		
Cidadelhe, 6 - Cerveira, 4		
<b>16.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
R. Âncora, 3 - Caminha, 9		
P. Barca, 6 - Fontão, 3		
St. Luzia, 4 - Anha, 2		
Lavradores, 2 - Neiva, 10		
Cais Novo, 3 - Amigos Sá, 4		
Cerveira, 0 - Afifense, 9		
Cidadelhe, 4 - Alvarães, 3		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Cidadelhe	43	
2.º - Santa Luzia	40	
3.º - Afifense	40	
4.º - Ponte da Barca	37	
5.º - Neiva (Sandiães)	26	
6.º - Amigos de Sá	26	
7.º - Anha	19	
8.º - Caminha	16	
9.º - Fontão	16	
10.º - Riba Âncora	15	
11.º - CD Cerveira	14	
12.º - Alvarães	11	
13.º - Cais Novo	10	
14.º - Lavradores	9	

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO		
<b>14.ª JORNADA</b>		
<b>Darquense, 2</b>		
<b>CD Cerveira, 0</b>		
<b>15.ª JORNADA</b>		
<b>CD Cerveira, 2</b>		
<b>Lanheses, 2</b>		

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA		
<b>15.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Monção, 3 - Chafé, 1		
Campos, 1 - P. Barca, 2		
Neves, 2 - M. Lima, 1		
Castelense, 2 - Correlhã, 1		
Lanheses, 3 - A. Rego, 1		
Távora, 0 - Ancorense, 0		
Courense, 1 - Cerveira, 2		
<b>16.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
P. Barca, 6 - Chafé, 1		
M. Lima, 3 - Campos, 1		
Correlhã, 1 - Neves, 1		
A. Rego, 2 - Castelense, 1		
Ancorense, 3 - Lanheses, 0		
Cerveira, 3 - Távora, 0		
Courense, 1 - Monção, 3		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - CD Cerveira	40	
2.º - Ponte da Barca	39	
3.º - Neves FC	33	
4.º - Correlhã	27	
5.º - Monção	25	
6.º - Castelense	25	
7.º - Artur Rego	21	
8.º - Moreira Lima	19	
9.º - Ancorense	19	
10.º - Courense	17	
11.º - Lanheses	17	
12.º - Távora	13	
13.º - Chafé	8	
14.º - Campos	8	

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO		
<b>9.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Zonafut, 1 - Soutelense, 4		
Lanheses, 5 - Arcas, 2		
Castanheira, 21 - Cerveira, 0		
R. Âncora, 2 - St. Maria, 8		
Folgou: Artur Rego		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Soutelense	27	
2.º - Castanheira	22	
3.º - Santa Luzia	19	
4.º - Lanheses	15	
5.º - Arcas	12	
6.º - Artur Rego	7	
7.º - Zonafut	6	
8.º - Riba de Âncora	4	
9.º - Cerveira	0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (B)		
<b>15.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
P. Barca, 3 - Courense, 4		
Chafé, 5 - Adecas, 2		
Friestense, 1 - Cerveira, 15		
Venade, 1 - Vit. Piães, 18		
Torre, 1 - Monção, 7		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - CD Cerveira	42	
2.º - Chafé	36	
3.º - Ponte da Barca	30	
4.º - Monção	30	
5.º - Courense	28	
6.º - Torre	19	
7.º - Vitorino de Piães	18	
8.º - Adecas	13	
9.º - Friestense	3	
10.º - Venade	0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS		
<b>2000 A</b>		
<b>11.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Barroselas, 6 - L. Sousa, 2		
Cerveira, 7 - Valenciano, 1		
Darquense, 6 - A. Rego, 2		
Meadela, 1 - Ancorense, 16		
Lançatalento, 3-Vianense, 0		
Folgou: Perre		
<b>12.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
L. Sousa, 2 - Cerveira, 1		
Valenciano, 0-Darquense, 18		
A. Rego, 13, - Meadela, 0		
Ancorense,3-Lançatalento,1		
Vianense, 6 - Perre, 2		
Folgou: Barroselas		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Darquense	31	
2.º - Artur Rego	30	
3.º - Ancorense	25	
4.º - Lançatalento	25	
5.º - Barroselas	24	
6.º - Luciano de Sousa	22	
7.º - Vianense	12	
8.º - Perre	12	
9.º - Cerveira	6	
10.º - Valenciano	6	
11.º - Meadela	0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS C		
<b>11.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Guilhadeses, 1-Barroselas, 3		
Ancorense, 8 - Areosense, 2		
Moreira L., 0 - Monção, 8		
P. Barca, 2 - A. Rego, 1		
Campos, 2 - Limianos, 0		
Folgou: Perre		
<b>12.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Barroselas, 1 - Ancorense, 11		
Areosense, 5 - Moreira L., 1		
Monção, 1 - P. Barca, 1		
A. Rego, 3 - Campos, 1		
Limianos, 0 - Perre, 0		
Folgou: Guilhadeses		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Ancorense	28	
2.º - Perre	27	
3.º - Limianos	26	
4.º - Monção	23	
5.º - Ponte da Barca	20	
6.º - Campos	20	
7.º - Artur Rego	20	
8.º - Guilhadeses	9	
9.º - Barroselas	9	
10.º - Areosense	6	
11.º - Moreira Lima	0	

## Árbitro do encontro Ancorense B /Moledense foi agredido à cabeça por ter mostrado um cartão amarelo

Na 17.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, no encontro Ancorense B/ Moledense, aos 81 minutos, um atleta da equipa visitada agrediu o árbitro da partida por este lhe ter exibido um cartão amarelo.

A agressão foi à cabeça e o encontro foi interrompi-do, nessa altura, quando o Moledense vencia por quatro bolas a três.

O treinador do Moledense disse ter sido também agre-dido por um outro jogador do Ancorense.

Por motivo da agressão, o juiz da partida, Pedro Gon-çalves, terá sofrido lesões na boca.

## Canoagem - Taça Ibérica de Slalom em Covas



A época de canoagem de Slalom iniciou-se no passado fim de semana em Covas, Vila Nova de Cerveira, com a realiza-ção da Taça Ibérica 2011, promovida pela Federação Portuguesa de Canoagem, Darque Kayak Clube e pelo clube espanhol os Teixugos.

Numa prova que foi muito disputada, o Darque Kayak Clube foi o único participante do distrito.

As provas foram realizadas nas “Azenhas de Pagade”, na freguesia de Covas, tendo participado oito clubes nacionais e espanhóis, num total de 121 atletas.

## Encontro mensal da Pedal’Arte

Decorreu em Vila Nova de Cerveira, no passado dia 23 de janeiro, o 1.º Encontro BTT de 2011.

A organização, de que também fazia parte a Pedal’Arte, pretendeu, assim, contribuir para a promoção da utilização da bi-cicleta e incentivar a prática desportiva.

O evento juntou mais de 70 praticantes de BTT que tiveram a oportunidade de conhecer os trilhos e paisagens do nosso concelho.

O encontro contou com a presença do campeão na-cional de BTT e o ex-ciclista benfiquista Rui Lavarinhas, assim como várias associações do Alto Minho que, em conjunto com a Pedal’Arte, promoveram o encontro. O próximo envento será na Serra do Gerês.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS		
<b>Série A</b>		
<b>12.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Cerveira, 5 - Venade, 1		
Paçô, 1 - Barroselas, 2		
L. Sousa, 1 - Friestense, 3		
Vila Fria, 2 - Chafé, 4		
P. Barca, 0 - Darquense, 3		
Folgou: Neves FC		
<b>13.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Venade, 0 - Neves, 1		
Barroselas, 3 - Cerveira, 0		
Friestense, 0 - Paçô, 1		
Chafé, 3 - L. Sousa, 1		
Darquense, 5 - Vila Fria, 0		
Folgou: Ponte da Barca		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Cerveira	34	
2.º - Barroselas	30	
3.º - Paçô	25	
4.º - Friestense	21	
5.º - Darquense	21	
6.º - Neves FC	20	
7.º - Ponte da Barca	18	
8.º - Chafé	17	
9.º - Luciano de Sousa	10	
10.º - Venade	6	
11.º - Vila Fria	0	

CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS (Série B)		
<b>11.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Vianense, 14 - Chafé, 1		
Fontourense, 1-Melgacense, 3		
Âncora, 1 - Bertlandos, 4		
Paçô, 4 - Cerveira, 1		
Vit. Piães, 3 - Limianos, 1		
Folgou - Barroselas		
<b>12.ª JORNADA</b>		
<b>RESULTADOS</b>		
Chafé, 5 - Fontourense, 1		
Melgacense, 0 - Âncora, 10		
Bertiandos, 1 - Paçô, 5		
Cerveira, 3 - Vit. Piães, 3		
Limianos, 2 - Barroselas, 0		
Folgou - Vianense		
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>		
1.º - Paçô	33	
2.º - Vianense	30	
3.º - CD Cerveira	28	
4.º - Âncora	18	
5.º - Barroselas	16	
6.º - Bertiandos	16	
7.º - Chafé	15	
8.º - Vitorino de Piães	13	
9.º - Fontourense	8	
10.º - Limianos	7	
11.º - Melgacense	6	

## Inês Fernandes, da Associação Desportiva de Lovelhe, medalha de bronze nos campeonatos do mundo de atletismo na Nova Zelândia



Mais um grande feito, a nível mundial, de uma atleta da ADDRCLovelhe. Desta feita nos campeonatos do mundo para atletas paraolímpicos disputados na cidade da Nova Zelândia de Christchurch.

Inês Fernandes foi apenas superada pela recordista mundial e por uma das representantes da Ucrânia, numa com-petição onde estiveram mais de 50 países representados. Acomp-nhada pelo seu treinador, Jorge Rodrigues, responsável por todos os lançadores da delegação portuguesa, mais uma vez esta atleta fez com que a bandeira portuguesa foce hasteada num estádio palco de uma das maiores competições atléticas mundiais.

Foi a quarta medalha conquistada pelos atletas portu-gueses. Luís Gonçalves foi ouro nos 400 metros para atletas in-visuais, a estafeta portuguesa de 4x100, também para invisuais, foi prata, assim como Lenine Cunha, no salto em comprimento para atletas com deficiência intelectual.

A Inês Fernandes foi a única mulher portuguesa a conseguir uma medalha (bronze), neste caso no lançamento do peso.

## Em 8 de maio o Rali Sprint Vila Nova de Cerveira

Já está marcado para o dia 8 de maio o Rali Sprint Vila Nova de Cerveira, que contará para o Campeonato Inter-Municípios Norte 2011.

Esta competição englobará sete ralis nas seguintes lo-calidades: Vieira do Minho, Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Ma-cedo de Cavaleiros, Vizela e Matosinhos.

O Rali Sprint Vila Nova